

**Doutrina da Mensagem**



# Jesus

# O Reflexo de Deus

1º de junho de 2013

Itajaí – SC

**Ir. Diógenes Dornelles**

# **Jesus, O Reflexo de Deus**

1º de junho de 2013

Itajaí – SC

Diógenes Dornelles

1 [O Pr Valter Paulino fala – Ed.] ...Assim, aqui está o irmão Diógenes Dornelles, ele realmente nos dá prazer. Para mim ele dá muito prazer de ver um jovem dedicado, um jovem que teme a Deus, e eu posso olhar para ele e dizer: “É um Timóteo para nós”. [“Amém”] Paulo teve o seu Timóteo que ele chegou a dizer: “Olha, são poucas as pessoas que tem a fé que Timóteo tem”.

2 E assim eu posso dizer também diante de Deus e do irmão Diógenes, que no meu entender, no meu coração, hoje em dia são raros os jovens dedicados que entregam sua vida para o Senhor Jesus deixando este mundo e procurando fazer a vontade de Deus, e a vontade de Deus é de que ele realmente transmita o dom que Deus deu a ele. [“É verdade”] Deus deu um dom a ele.

3 Você lembra que o irmão Branham pregou uma mensagem “Os Dons de Deus Encontram os Seus Lugares”. [“Amém”] E ele encontrou o seu lugar realmente nesse jovem e ele agora para... dar glória a Deus, ele procura transmitir à igreja o que Deus deu a ele ensinando a Igreja. [“Amém”] A Palavra, trazendo essa bênção para nós, o qual você vai ouvi-lo como já ouvi em outras vezes daqui desse púlpito e você hoje vai ouvi-lo pelo tempo que Deus o precisar dele. [“Amém”] Amém? Assim então, que seja louvado o nome de Deus e ele tem toda a liberdade para pregar o que estiver no seu coração. [O Pr Valter passa a palavra para o irmão Diógenes – Ed.]

4 Boa noite amada igreja. Saúdo a todos com a graça e com a paz de nosso Senhor Jesus Cristo. Eu fico muito feliz de poder estar aqui mais uma vez visitando os amados irmãos, desde a última vez que estivemos aqui... foi no ano passado; já faz um ano, e é sempre assim... em viagens esporádicas, visitas esporádicas que eu posso fazer, tendo em vista o trabalho que vocês sabem que nós desenvolvemos de tradução, e nós nos ocupamos focalizando mais nesse trabalho.

5 Mas sempre quando o Pr Valter nos faz o convite de nós trazermos uma mensagem nós nos sentimos muito honrados e ao mesmo tempo indignos, porque não temos nenhuma capacidade para fazer isso. Sim? Eu não sou melhor que ninguém. Eu não faço nada diferente do que você faz; o que eu faço é exatamente o que você faz. Eu leio a Bíblia, eu sou um estudante da Bíblia como você.

6 Então sempre quando nos é dado a oportunidade e podemos estar aqui, tentamos então trazer algum estudo para quem sabe ajudar, se não for os que estão presentes que talvez não tenham necessidade de ouvir, quem sabe aqueles outros que vão ter acesso ao material que vamos depois disponibilizar, como fizemos no ano passado quando trouxemos alguns estudos. Nós divulgamos e coletamos muitos bons testemunhos, não somente, é claro, do que expusemos naquela ocasião, mas também com esse trabalho que temos feito, das traduções dos sermões doutrinários do irmão Lee Vayle e do irmão Brian.

7 Nós temos recebido vários testemunhos de muitas vidas; está havendo um despertamento em todo o país. Muitas pessoas estão sendo despertadas para esta Mensagem e para esta doutrina; e muitas pessoas estão nos escrevendo, dizendo: “Irmão Diógenes aqui no meu estado tem algum ministro pregando essa doutrina? Eu quero freqüentar um tabernáculo assim”. “Irmão Diógenes, aqui em meu estado...” Em vários lugares. Eu digo: “Olhe, pode ser que haja, mas nós não temos domínio, nós não temos um controle; não ficamos monitorando quem está estudando. Nós apenas passamos a informação, só isso”.

8 Nós não somos um grupo organizado. Eu sempre tenho dito aqui: “Nós não somos um grupo, nós somos uma família”. [“Amém”] Amém? Então estes estudos são para todos, para todos aqueles que querem estudar e querem aprender. Se os ministros também querem estudar e compartilhar com a

sua igreja eles tem liberdade; eles não precisam ficar passando... dando uma satisfação para nós ou prestar contas, nós não precisamos, não cobramos isso. Nós apenas queremos passar a informação. Amém?

9 E como tenho dito, a igreja precisa disto. Quanto mais informação, quanto mais conhecimento o povo de Deus tiver menos fácil será de ele ser manobrado ou manipulado. A doutrina... a palavra “doutrina” quer dizer “ensino”; nós precisamos de ensino. Eu mesmo estou sempre estudando e aprendendo, aprendendo com as minhas próprias traduções; e você talvez não vá acreditar no que eu vou dizer, mas eu aprendo até com os meus próprios sermões que eu preparo para trazer aqui; eu aprendo com isto aqui, porque isso aqui não é para um ou dois, é para mim, para todos, é para a Noiva.

10 Mas agora... eu realmente não me sinto digno de fazer esse trabalho, e eu tremo, as minhas carnes tremem quando estou aqui, porque eu gostava de pregar quando eu estava na denominação, porque na época eu achava que eu sabia alguma coisa; porém quando eu conheci a Mensagem então eu descobri que eu não sabia nada, e desde então eu fiquei muito receoso de fazer isso. Mas aquilo que o Senhor nos permitir trazer para os irmãos, com as nossas limitações, com as nossas dificuldades, Deus vai aqui operar. Eu creio que Ele vai falar conosco e vai falar com cada um de vocês aqui esta noite. [“Amém”]

11 Eu trouxe aqui um estudo e eu vou pedir para que você tenha um pouco de paciência comigo para que nós possamos expor isso e eu creio que será para a edificação, a edificação da Igreja, do Corpo de Cristo. Amém? Eu quero que você então abra a sua bíblia junto comigo no livro de Hebreus capítulo 1, vamos ler os primeiros quatro versículos.

12 Estou muito feliz de poder estar aqui e rever os irmãos e em especial o Pr Valter, ao qual eu tenho um carinho muito especial. Sinto-me muito contente com essa oportunidade de estar aqui. Glória a Deus.

13 Hebreus capítulo 1, a partir do versículo 1. Diz assim a Palavra do Senhor:

*Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a Quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Ele, que é o **resplendor** da glória e a **expressão exata** do Seu **Ser**, sustentando todas as coisas pela Palavra do Seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-Se à direita da Majestade, nas alturas, tendo-Se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.*

14 Diga “graças a Deus”. [“Graças a Deus”] Vamos falar com o Pai. Pai celestial, é maravilhoso essa oportunidade que o Senhor nos concede de podermos estar aqui reunidos em torno da Tua Palavra para juntos crescermos, Senhor, e sabendo que o Senhor está aqui através desta Palavra, revelando-Se a nós, edificando a Tua Igreja, para dar prosseguimento a esta obra que Tu começaste em nossas vidas. Sabemos Senhor que Tu tens uma obra para cada um de nós; e aquilo que Tu começa Tu termina; Tu és um Deus de continuidade. Estamos muito felizes, Senhor. Pedimos a Ti agora para que Tu venhas falar conosco, para que Tu venhas aqui manifestar a Tua glória, o Teu poder, Senhor. Nós damos liberdade agora ao Teu Espírito Santo, Senhor, para que Tu venhas aqui manifestar e tornar conhecido aqui os Teus mistérios para o Teu povo, conforme aquilo que Tu tens revelado para nós neste dia através da Tua Palavra e através do Teu mensageiro; nós somos muito gratos a isto tudo, Senhor, porque sabemos que Tu tens tratado com o Teu povo, conosco, de uma forma muito especial, e nós Te damos graça por nos ter dado a oportunidade de vislumbrar, de enxergar e ver, Senhor, enquanto há tantos aí fora que não estão conseguindo contemplar aquilo que Tu nos tens dado. Obrigado Senhor Jesus Cristo; fale com cada um de nós aqui, Senhor. E se há algum espírito de oposição à Tua Palavra, Senhor, que seja repreendido e rechaçado para que a Tua glória se manifeste neste lugar, para que a Tua obra, Senhor, seja feita em nossos corações e em nossas vidas. É o que nós Te pedimos e Te agradecemos, no nome do Teu Filho amado Jesus Cristo. Amém e amém. Graças a Deus.

*Sublime graça do Senhor  
Que a um infeliz salvou*

*Eu cego fui, mas vejo já  
Perdido Ele me achou.*

Podeis tomar vossos assentos. Glória a Deus.

15 Essa Escritura de Hebreus 1 nos traz um entendimento profundo sobre Deus e o Seu Filho Jesus Cristo. Nós sabemos que nestes dias nos foi outorgado a possibilidade de compreendermos coisas que estavam nas Escrituras e que por muito tempo estavam veladas, estavam encobertas. Mas Deus enviou um mensageiro para que através dele, do seu ministério, essas palavras, essas coisas, essas Escrituras que estavam encobertas pudessem ser para nós reveladas. Através deste ministério Deus nos deu este entendimento, esta clareza, esta compreensão.

16 E este é o meio, o canal por meio de quem Deus tem operado, através do Seu povo, através da Noiva, e nós entendemos que a compreensão da doutrina, do entendimento da verdade de Deus, das Escrituras, da Mensagem deste dia tem que ser compreendida somente através deste canal. Se você tentar substituir isso e tentar compreender estas palavras, estas verdades, através de uma outra instrumentalidade humana que não seja essa que Deus propôs e providenciou para nós, seria o equivalente a você tentar subir aos céus numa torre de Babel ao invés de fazê-lo pela escada de Jacó. [“É verdade”] Deus já providenciou um caminho, Deus já nos concedeu um ministério, [“Amém”] e esse ministério revelou esses mistérios para a Noiva, para o Seu povo, o povo de Deus. E nós temos este entendimento e através deste ministério nós temos aqui uma compreensão da Palavra.

17 Então o que nós vamos tratar aqui é exatamente aquilo que está escrito na Bíblia e aquilo que o profeta de Deus, o irmão William Branham nos passou, porque nós entendemos, nós cremos, que ele foi um eco. Só o que ele fez foi ecoar as Escrituras e tornar claro, esclarecendo aquilo que estava aqui, mas que muitos não conseguiram entender. Estudiosos, seminaristas e teólogos não conseguiram entender; então o que nós vamos ver aqui não é teologia, não é um ensino de seminário, é aquilo que o profeta de Deus nos mostrou e nos revelou através das Sagradas Escrituras. Amém? [“Amém”]

18 Então essa Escritura que nós lemos aqui de Hebreus diz que Deus havia falado naqueles últimos dias através do Seu Filho, e é dito também que esse Filho é herdeiro de todas as coisas. E não é apenas isso que é dito, mas também que através deste Filho Deus fez o universo, Deus fez a criação. Quer dizer então que antes de haver uma criação havia um Ser manifestando-Se através de um outro Ser. Isso é o que está sendo mostrado claramente aqui nesta Escritura. [“Amém”]

19 Agora, é dito também – o autor aqui diz – que este Ser por Quem Deus criou o universo e criou os mundos, diz que Ele era o resplendor da glória. Para nós compreendermos aqui algumas coisas que nós lemos seria muito bom nós aqui nos ater a algumas definições. Quando você tem um entendimento de algumas definições você vai ter um entendimento mais aberto, mais panorâmico do que esta Escritura está tratando. E quando eu falo em definições eu estou me referindo aqui exatamente aos termos que estão no original e ao seu verdadeiro significado.

20 Essa palavra aqui “resplendor” da glória, esta palavra “resplendor”, ela vem do grego *apaugasma*. *Apaugasma* quer dizer “brilho”, quer dizer “esplendor”, quer dizer “claridade”. Então o que a Escritura aqui está dizendo é que este Filho estava brilhando e cintilando, estava revelando uma glória, uma luz. E mais adiante ele vai dizer que Esse que é o resplendor dessa luz é também a expressão exata do Seu Ser, do Ser de Deus.

21 Expressão exata. Vamos atentar agora para a definição dessa palavra. Essa palavra “expressão exata” como foi traduzida, ela vem do grego *charaktér*; mas não tem nada a ver com a palavra “caráter” do nosso português. Essa palavra *charaktér* – preste muita atenção – no grego significa “estampa”; significa “pintura”; significa uma “figura estampada”, uma “representação”. De acordo com a Concordância de Strong, *charaktér* significa uma “cópia exata”. E ele também diz nessa Concordância, Strong, que essa palavra *charaktér* significa algo que foi cinzelado ou gravado. O que quer dizer isso? Um escultor pegou o seu cinzel que é aquela ferramenta para esculpir e usou ali algum material, granito ou seja lá qual fosse o material que ele usou, pegou o seu cinzel e a sua marretinha, (não é isso?) e começou ali a esculpir, começou ali a entalhar uma imagem, estampando uma figura,

uma cópia exata. “Uma cópia exata de quem, irmão Diógenes?”. Aqui é dito: “do Seu Ser”, o Ser de Deus.

22 Esta palavra “Ser” vem do grego *hupostasis*. *Hupostasis* quer dizer “essência”; quer dizer “substância”; quer dizer “Pessoa”. Tanto é que na tradução do inglês que o irmão Branham lia, lá está escrito que Ele era uma expressão, uma imagem expressa da Sua Pessoa, ou “substância” como está na tradução do espanhol; é disso que está sendo tratado. Então este Filho é uma cópia exata da Pessoa de Deus. Significa entender que quando você via o Filho você estava vendo nada mais nada menos do que o próprio Deus, porque Ele era uma cópia exata, perfeita. [“Amém”]

23 Esse Filho estava ali manifestando, exteriorizando tudo aquilo que Deus era, todos os Seus atributos estavam ali, os atributos qualitativos e quantitativos de Deus estavam sendo ali refletidos no Seu Filho, Ele era uma cópia exata e perfeita de Deus. Qualquer um que olhasse para o Filho estaria vendo o próprio Deus porque era isso que o Filho estava refletindo, [“Aleluia”] manifestando, expressando tudo aquilo que Deus era.

24 E Ele estava aqui resplandecendo uma glória, mas essa glória não era do Filho, era deste Ser, *hupostasis*, dessa essência, substância. Mas é bom você entender que este Filho não apenas estava manifestando ou demonstrando uma forma aparente, embora isso seja em um plano dimensional do qual nós não pertencemos, é uma outra dimensão, nossa carne não poderia contemplar isso, mas nessa dimensão onde isso foi expressado e manifestado, Deus estava ali sendo revelado e conhecido. E quando a primeira criação, os anjos foram criados, eles estavam contemplando Deus através deste Filho porque Ele estava refletindo tudo aquilo que Deus era. Mas Ele não apenas estava Se manifestando em uma forma aparente o Seu *hupostasis*, essa essência, essa substância de Deus, da Pessoa de Deus; Ele tinha uma parte disso, Ele era feito dessa mesma substância.

25 Agora, essa Escritura diz que através desse Ser que é uma cópia exata e genuína de Deus, uma imagem lavrada, uma imagem cinzelada de Deus, Deus estava – Deus através dessa cópia exata de Si mesmo – Deus estava através Dele criando todas coisas, criando o universo. Isso significa que este Filho não apenas estava tendo uma aparência de Deus, mas Ele estava atuando e agindo como Deus, embora não fosse Deus.

26 Então este reflexo de Deus através desse Filho estava ali manifestando tudo aquilo que Deus era. O Filho, portanto, estava ali numa forma de Deus, estava atuando como Deus e estava refletindo exatamente tudo aquilo que Deus era, porque Ele era o Seu *charaktér*, uma cópia exata e perfeita. O Filho tinha ali uma luz, Ele estava exteriorizando, expressando uma Luz que ninguém mais possuía, uma Luz única em todo o universo que era ali o resplendor, o *apaugasma* da glória, da Luz de Deus; mas não era a Sua glória, era a glória de Deus sendo através Dele refletida. Um Ser manifestando-Se através de um outro Ser. Isso tem que ficar muito bem entendido porque é exatamente isso que a Escritura está falando.

27 E você vai ver que o apóstolo Paulo... ele vai também vai falar um pouco disso aqui lá naquela carta aos Filipenses quando ele disse que ali o Filho estava na forma de Deus, não é isso? Em Filipenses capítulo 2:6 o apóstolo Paulo vai dizer assim:

28 *Tende em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, pois Ele, subsistindo em forma de Deus, (Ele está se referindo aqui ao Filho Jesus antes da criação, porque antes da criação Deus estava manifestando-Se através Dele e ali o Filho estava na forma de Deus, antes da criação. Ele, o Filho...) não julgou como usurpação ser igual a Deus; (Por que isso? Porque o Filho sabia que Ele era o charaktér de Deus, uma cópia exata de Deus e que Deus estava manifestando-Se através Dele e que Deus estava criando através Dele, mas Ele sabia que não era Ele que estava criando, era o Seu Deus, o Seu Pai. E Ele não tomou isso como usurpação. Vamos aqui usar um português bem claro, isso não “subiu à cabeça” de Jesus. Ele estava ali na forma de Deus, atuando como Deus, agindo como Deus e resplandecendo tudo aquilo que o Seu Pai era, mas Ele não pensou em nenhum momento dizendo: “Eu sou Deus. Eu é que estou fazendo”. Ele sabia que era o Pai Nele fazendo, era o Pai Nele criando. Ele não teve por usurpação dizer: “Eu sou isso”. Ele era o reflexo disso, Ele era uma cópia exata de Deus*

para que Deus pudesse através Dele ser manifestado e conhecido e expressado. Então o apóstolo Paulo diz depois) ...antes a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-Se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana. (Agora Paulo está aqui se referindo ao momento em que o Filho deixa a Sua filiação com o Pai e vem aqui manifestar-Se em um corpo de homem, em carne humana; o Filho fez isso.)

29 Agora, essa Escritura aqui [de Hebreus] é muito similar com aquela outra Escritura que todos conhecem de João capítulo 1. Eu quero ler com você agora essa Escritura. João capítulo 1, nos primeiros versículos João vai dizer assim:

30 *No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio Dele, e, sem Ele, nada do que foi feito se fez.*

Se você prestar atenção você vai ver que esses primeiros três versículos aqui do capítulo um de João está falando e tratando exatamente da mesma coisa dos primeiros três versículos do capítulo um do livro de Hebreus. Eles estão falando absolutamente a mesma coisa. Você percebeu isso? [“Amém”] Ele está falando aqui de um Ser manifestando-Se através de um outro Ser. Agora, vamos fazer aqui com esta passagem de João a mesma coisa que fizemos com a passagem de Hebreus. Vamos aqui para algumas definições, porque aqui... a tradução que eu estou lendo aqui é a Atualizada; talvez você esteja lendo a Corrigida. Algumas traduções dizem “Palavra”; eu estou lendo aqui onde diz: “No princípio era o Verbo”. Tanto faz “Palavra” como “Verbo”, você sabe que é a mesma coisa. Mas você sabe que a palavra que está aqui no texto original grego é *Logos*, sim?

31 No princípio era o *Logos*. O que significa essa palavra “logos”? Vamos para as definições para nós compreendermos o que as Escrituras estão dizendo. [“Amém”] A palavra “logos”, de acordo com a concordância de Strong significa “algo que foi dito incluindo o pensamento”. Ou seja, “logos” significa um discurso, significa algo que foi falado; mas não é apenas isso. Isto que está sendo dito e falado é uma manifestação de algo que foi antes pensado. Ele está dizendo que – Strong está dizendo – que “logos” é algo que foi dito incluindo o pensamento; “logos” também significa “raciocínio”; significa “argumento”; “logos” significa “pensamento”; “discurso”; “fala”; “palavra”.

32 E nessa concordância Strong vai um pouco mais além; ele vai mostrar para você que essa palavra “logos” é derivada de uma outra palavra grega que é “lego”, e a palavra “lego” se refere a um discurso, que também está associado a outras palavras do grego, que eu não quis colocar aqui para você; eu somente vou expor aqui em termos gerais para você entender. Essa palavra “lego” refere-se a um discurso que envolve a expressão de um indivíduo, ou seja, uma pessoa está manifestando-se, discursando, falando algo. E essa palavra também vem de uma outra palavra grega que significa algo que foi dito, um discurso que foi proferido e que quebra um silêncio. Havia um silêncio e de repente alguém fala e quebra esse silêncio. A palavra “lego” envolve tudo isso. E a palavra “logos” vem dessa palavra “lego”.

33 Então essa palavra “logos” na verdade ela é uma espécie de neologismo. Nos dias de João quando ele escreveu o seu Evangelho essa palavra era muito recente, era muito nova, ela havia sido criada ali há poucos anos. Quem primeiro fez uso dessa palavra foi um filósofo, um estudioso, um historiador judeu chamado Fílon de Alexandria, no Egito. Dizem que Fílon nasceu no ano 30 aC. e morreu por volta do ano 54 dC., mas aí já há uma divergência enquanto outros dizem que ele morreu em 45 dC. Bom, por essas datas você percebe que Fílon foi um contemporâneo de Jesus, mas nós não temos a menor possibilidade de saber se ele esteve na Palestina nos dias em que Jesus esteve lá ministrando; mas ele pertenceu a essa época. Fílon foi o primeiro a [associar] esta palavra “logos” [com os livros do Antigo Testamento]. Ele criou esta palavra para manifestar ali ou expor um princípio filosófico que não era dele, mas antigo, de outros filósofos. Um princípio filosófico que teria sido

iniciado ou a ser exposto por Heráclito e que depois foi conservado e seguido adiante por outros filósofos.<sup>1</sup>

34 Essa palavra “logos” é usada para definir alguns conceitos, alguns ditames do pensamento filosófico envolvendo alguns aspectos voltados à filosofia, com alguns tipos de pensamentos. Essa palavra “logos” que Fílon usou aqui poderia ser usada, por exemplo, para você ter um entendimento sobre a... o processo ou o conceito de potência e ato, ou seja, de que uma coisa para ser manifestada tem que conter algo em seu interior. Eu tenho que tomar aqui um exemplo para você assimilar melhor porque eu não vou pregar aqui filosofia, tanto é que eu não sei, eu não sou filósofo, e se eu pregasse filosofia você não iria entender e eu quero ser compreendido, [“Amém”] então eu vou usar figuras simples para você entender.

35 É como uma semente de abóbora. Você pega uma semente de abóbora e você irá plantar e você depois vai ter uma abóbora. Mas se você não conhece a abóbora e você só tem uma semente, você não tem condições de saber o que ela é. Mas você sabe que aquela semente de abóbora é uma abóbora em potencial, embora atualmente não seja ainda uma abóbora, mas quando você plantar você vai ver que ela vai dar fruto, ela vai produzir abóboras. Mas você pode pegar aquela sementinha e dizer: “Aqui há abóboras” potencialmente. Quando você vê a abóbora, o fruto daquela semente que foi plantada, então o que você está vendo naquela abóbora? Você está vendo todos os atributos daquela sementinha. Mas veja, a semente só se tornou conhecida para você, ela só revelou para você tudo o que ela era quando você viu o que? A semente? Não, quando você viu a abóbora, o seu fruto. Sim? Então a semente já possui ali a abóbora embora não seja ainda uma abóbora, mas você a tem potencialmente. [Porém você não pode me mostrar uma abóbora e dizer: “Isso é uma semente”, porque há uma distinção; a abóbora não é uma semente, mas o fruto dela]. O princípio de “logos” sintetiza esse conjunto de pensamento.

36 O princípio de “logos” – o princípio filosófico de “logos” – também é usado para você falar do princípio de causa e efeito, de que um efeito é sucedido após uma causa e de que o efeito nunca é maior que a causa; o efeito é menor que a causa, mas a causa também acompanha o efeito; onde o efeito estiver ele irá manifestar o mesmo tipo de efeito que lhe foi causado para aquela causa original. Então o efeito irá produzir outros efeitos, mas aqueles efeitos que serão produzidos será o mesmo tipo de efeito que a sua causa original; então em termos gerais, o que significa isso é de que a causa acompanha o efeito. O efeito vai manifestar a mesma coisa que a causa é. O princípio filosófico de “logos” também pode envolver isso.

37 E agora você tem aqui João usando essa palavra “logos” que foi criada ali recentemente há pouco tempo. Não me pergunte como que João ficou sabendo dessa palavra. Eu não sei se ele conheceu Fílon pessoalmente ou um discípulo de Fílon estava discursando em Éfeso em uma praça, e ele ficou ouvindo e alguém falou em “logos”. Eu não sei como que foi, se ele ouviu ou se ele leu alguma coisa, se já havia algo escrito sobre isso, mas você vê aqui que ele colocou essa palavra “logos” no seu Evangelho. Então se ele colocou e fez uso dessa palavra isso significa que ele precisou estudar um pouco de filosofia, porque quando ele colocou essa palavra no seu Evangelho ele não deu um outro sentido para ela; ele deu a mesma aplicação que o princípio filosófico de “logos” envolvia. Então ele teve que estudar o que “logos” significava, e quando ele entendeu o significado de “logos”, ele viu que podia fazer uso dessa palavra para também falar dessa relação de Deus com o Seu Filho; ele usou essa palavra.

---

<sup>1</sup> Na verdade as fontes divergem um pouco sobre a origem da palavra “logos”. Alguns admitem que Heráclito já teria supostamente usado essa palavra, enquanto outros afirmam que a palavra não é mencionada em seus escritos e sim uma similar, embora o sentido de *logos* já se fizesse presente entre eles. Quanto ao estudioso judeu Fílon, algumas fontes admitem que essa palavra já estaria sendo usada bem antes dele, portanto a palavra *logos* não seria uma criação de Fílon, sendo que a sua contribuição limitava-se no esforço de tentar conciliar os ensinamentos da Torá com o sentido filosófico empregado a essa palavra. Ernest Renan acreditava que João ou mesmo Apolo, por ser também natural de Alexandria, teriam tomado conhecimento do pensamento de Fílon sobre *logos*. No entanto, em momento algum Fílon relacionou *logos* com o Messias do Antigo Testamento, sendo esse um mérito exclusivo atribuído unicamente a João - Ed.

38 Agora lembre-se, “logos” significa um pensamento, não é isso? Algo que foi discursado, uma palavra que é um pensamento expresso. O irmão Branham nos ensinou exatamente isso porque ele também procurava as definições para auxiliar o povo de Deus. É exatamente isso que o irmão Branham falou. O “logos” é um pensamento que foi expresso.

39 Então aqui João está dizendo: “No princípio era a *logos*.” No princípio era a Palavra. Então ele está dizendo que no princípio houve um pensamento que foi expressado, que foi falado, que foi discursado, que foi manifestado. Porém veja que o princípio desta “Palavra” não foi exatamente quando Ela foi falada ou verbalizada, mas quando Ela foi o quê? Pensada. Porque antes de ser Palavra Ela tinha que ser o quê? Um pensamento. Bom, mas antes de ser um pensamento tinha que haver o quê? Alguém que pensasse este pensamento, tinha que haver uma mente que o antecedesse.

40 E é por isso que depois você vai ver João dizendo: “E o Verbo estava com Deus”. O que João aqui está dizendo é demonstrando a você qual foi a mente que produziu esse pensamento, de onde veio este pensamento que depois foi verbalizado. Ele está dizendo que veio de Deus, porque estava com Ele. Então isso significa o quê? Que quando este pensamento de Deus foi mentalizado e refletido através da Palavra verbalizada, o que Ela estava refletindo? O que estava naquela Mente, porque Ela estava com Deus.

41 E é por isso que depois você vai ver João dizendo: “E o Verbo era Deus”, porque Ela estava refletindo exatamente aquilo que Deus era. Mas veja, aqui agora você vai ter que tomar um pouco de cuidado, porque nós já sabemos que “logos” quer dizer “pensamento expressado” e quando ele diz que esse Verbo é Deus você não pode entender que ele está dizendo aqui que Deus foi um pensamento, porque é exatamente isso que a palavra “logos” significa, um pensamento falado, expressado, e Deus não é isso. [Deus não é um pensamento]. Deus não foi pensado. Se você quiser afirmar que Ele foi pensado então temos que admitir que houve uma mente antes de Deus, houve uma causa que originou Deus, houve um ser anterior à Deus. Não. Mas como então que João está dizendo que esse Verbo é o próprio Deus?

42 Exatamente isso: ele está dizendo que este Verbo, esta Palavra estava ali refletindo tudo aquilo que Deus era. Quando você via o “logos” você estava vendo o próprio Deus, porque era Deus que estava ali, embora fosse o Filho de Deus manifestando Deus, porque Ele era uma cópia exata, o *charaktér* de Deus, refletindo Seus atributos, Suas qualidades intrínsecas, todas ali. Era a Mente de Deus sendo agora ali expressa, embora não fosse Deus, mas Ele estava refletindo Deus. Mas como Ele estava refletindo Deus, sendo um reflexo Dele, você poderia olhar para o Verbo e dizer: “O Verbo era Deus”, e é exatamente isso que João está fazendo.

43 Veja, se você não entender esses princípios filosóficos aqui – porque é exatamente isso que João está falando – você vai ficar um pouco sem compreender. Porque o que eu estou mostrando aqui para você é que João 1:1 é filosofia pura, porque ele não mudou o conceito de “logos” que os filósofos davam. Ele está usando a mesma aplicação do princípio filosófico de “logos” aqui no seu Evangelho.

44 Agora, veja também que ele está dizendo aqui que através Dele, por intermédio Dele, Deus criou os universos, Deus criou o mundo através desse pensamento que foi falado, verbalizado, discursado. Mas veja, este Verbo que foi falado e manifestado é uma manifestação e uma exteriorização de Deus mesmo, mas você está entendendo que agora este “logos” está tratando disso, de um conjunto de um efeito antecedido por uma causa e que este efeito está manifestando a própria Causa que o produziu; é este o princípio filosófico de “logos”.

45 Então o que você está vendo aqui é um pensamento gerado, manifestado, expressando a mente, ou seja, a ideia original que o produziu está acompanhando, está indo com ele; é isso que a palavra “logos” significa. É a mesma coisa que os teus pensamentos; você não pode separar os teus pensamentos de você ou da tua mente, você pode? Você não pode. Poderia você, por favor, pegar os teus pensamentos guardar em uma caixinha, em uma... gaveta e trancafiá-los e deixá-los na tua casa e vir até aqui sem eles? Você não pode fazer isso, porque você está aqui, a tua mente está aqui. Onde a



tua mente estiver os teus pensamentos vão ter que estar com ela, não é verdade? Porque foi a tua mente que os produziu.

46 Da mesma forma é Deus e o Seu Filho, você não pode separar Deus do Seu Filho porque Eles estão unidos, Eles estão juntos substancialmente, embora haja uma distinção, haja uma diferença. Porque veja, os teus pensamentos não podem existir por si mesmos, eles não são independentes; eles só existem porque a tua mente está aí, porque foi ela que os produziu. Da mesma forma o Filho não existe por Si mesmo; Ele não é independente; Ele só existe porque Deus que O causou e O originou está ali acompanhando Ele; Ele está junto, Eles estão juntos, você não pode separá-los, mas há uma distinção. [“Aleluia”] [Porque um é o que foi gerado e outro é o que gerou. O Filho não existe por Si próprio, porque Ele depende de Deus que é o Seu Pai para existir. O Filho teve um princípio, mas Deus não teve nenhum princípio]. Você está conseguindo entender isso? [“Amém”]

47 [E como eu disse antes, você não pode me mostrar uma abóbora e chamá-la de “semente” porque são duas coisas distintas uma da outra, embora você só conheça os atributos intrínsecos da semente quando você olha para o seu fruto; da mesma forma você não pode tomar o Filho e chamá-Lo de “Pai”, porque o Pai e o Filho são distintos, embora seja um fato de que somente no Filho é que os atributos do Pai são manifestados e conhecidos.]

48 Então veja, e depois João continua dizendo aqui no seu livro no capítulo 1:

*A vida estava Nele e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.*

É aquilo que nós vimos ali em Hebreus, só que de uma forma mais clara. Ele está dizendo agora que este Filho, este Verbo está resplandecendo uma Luz e ele está dizendo que essa Luz é uma Vida; essa Luz que é Vida é a Vida-Zoe de Deus que estava no Filho e que agora estava sendo ali manifestada; mas ele diz aqui depois que as trevas não a conheceram. Então este Filho, esta Luz que Ele está brilhando, que Ele está resplandecendo – porque Ele é o *apaugasma* Dela – é a Luz, é a Vida-Zoe de Deus Nele. Ou então você pode dizer que é Deus Nele, através do Seu Filho, manifestando-Se e tornando-Se conhecido.

49 Agora veja, estas três Escrituras que eu li aqui para você de Hebreus, Filipenses e João mostram aqui claramente a você um ser manifestando-Se através, por intermédio (não é isso?) de um outro Ser, por meio do Qual Deus fez a criação, Deus fez o mundo. O irmão Branham mostrou para nós claramente isso que estava nas Escrituras e por incrível que pareça muitos estudiosos pareciam que não estavam conseguindo entender isso, um Ser manifestando-Se, expressando-Se através de um outro Ser. Só que este outro Ser não manifestava a Si próprio; Ele manifestava Aquele Ser que O gerou, de Quem Ele saiu e de Quem Ele faz parte porque Ele tem uma parte dessa substância, desse *hupostasis*.

50 O irmão Branham explicou isto e tornou isso conhecido através do seu ministério, mas ele não usou teologia, ele usou palavras simples. E agora eu quero mostrar para você algumas – algumas mensagens do irmão Branham, nós vamos ler alguns – algumas – alguns bons parágrafos aqui para você ver que o que nós estamos tratando é aquilo que a Bíblia diz e que o profeta nos tornou mais claro. Alguns estavam lendo mas não estavam entendendo, mas agora o profeta nos mostra aqui; ele mostrou para nós claramente um Ser manifestando-Se através de um outro Ser. Você vai ver isso lá na mensagem do irmão Branham pregado em 1950 “Atitude e Quem é Deus?”. Ele vai dizer assim:

51 *Então Ele primeiro foi Deus, Jeová, e... Vamos somente retratar agora como um pequeno drama... (era assim que ele tinha que fazer para tornar conhecido; ele tinha que criar uma imagem, uma figura, ele não era teólogo. Como eu tive que usar aqui a figura de uma semente, uma abóbora. “Vamos imaginar um drama...”) ...para que você possa entender isto. Vamos ver surgindo do espaço onde nada existe, vamos fazer disso uma pequena Luz branca, como uma Luz mística, como um Halo. E esse era o Logos que saiu de Deus no princípio. (Ou seja, a Palavra, o pensamento que expressava aquilo que Deus era. Sim? O pensamento expresso de Deus) Esse era o Filho de Deus que saiu do seio do Pai. Esse era o que estava no princípio que era a Palavra, e a Palavra estava com Deus e a Palavra era Deus. (Isso é João 1) E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. No princípio era Deus.*

*E então de Deus veio o Logos, (Primeiro Deus, um Ser, e depois desse Deus vem um outro Ser, o Logos por meio de Quem Deus Se revelou e Se manifestou, tornou-Se conhecido. E ele vai dizer aqui: este Logos era...) uma parte de Deus que saiu de Deus. (Sim, você já entendeu, Ele tem o mesmo hupostasis de Deus, a mesma essência, Ele é da mesma substância do Pai; por isso que Ele veio do Pai) Agora, veja, este é apenas como uma criança brincando em frente à porta. Era o Filho de Deus, o Logos.*

52 Veja, ele tem que criar aqui uma imagem para você entender, e é óbvio que os... a teologia jamais pode aceitar esse tipo de coisa aqui; a teologia não aceita esse tipo de imagem que ele está criando. Ele está aqui fazendo uma figura para você entender que Deus é comparado aqui como um pai; este pai aqui está sentado na varanda em frente à casa lendo o seu jornal. Ele disse que o Filho, você pode entender como sendo um menininho brincando de triciclo em volta da casa ou chutando – jogando bola; ele cria essa figura para fazer uma explicação para você daquilo que as Escrituras estavam mostrando [“Amém”] de que existe um Ser manifestando-Se através de um outro Ser.

53 Agora, você sabe, não apenas a teologia não concorda com isso mas acredite, nós temos irmãos da Mensagem que também não concordam com essa figura que o profeta pintou aqui. Mas ele veio – foi enviado de Deus para nos tornar as Escrituras claras, conhecidas [“É verdade”] e é essa a preocupação que o irmão Branham está tendo. Embora nós tenhamos alguns ministros, inclusive irmãos dizendo: “Não, isso aqui está errado. Isso foi um erro do irmão Branham”, o irmão Branham não cometeu nenhum erro aqui. [“É verdade”] Isso aqui foi em 1950. Eles dizem: “Isso foi há muito tempo atrás, no tempo em que o profeta nem era profeta ainda”.

54 Eu não sei como é que eles conseguem dizer isso. Você consegue imaginar um moço de 24 anos lá em 1933 quando ele teve aquelas sete visões, dos sete eventos que devem ocorrer antes da vinda de Cristo? Você sabe que daquelas sete visões cinco já se cumpriram, não é isso? Isso mostrou que ele foi um falso profeta? Ele era um rapaz de 24 anos e ele já tinha visões, Deus já estava mostrando coisas para ele. Como que alguém pode dizer que no passado ele não tinha visão e que ele não era profeta? Se um rapaz de 24 anos tinha aquelas visões e ainda assim não era profeta então eu não sei o que é um profeta. Então se Deus já estava falando com ele desde quando ele tinha aquela idade, agora aqui em 1950 você acha que ele está cometendo algum erro, algum equívoco?

55 Ele está mostrando para você o que a Escritura estava dizendo, mas que muitos não estavam entendendo [“Amém”; “Aleluia”] e você vai ver que em outros sermões mais adiante ele vai continuar com o mesmo pensamento, com o mesmo ensino, com a mesma explicação. Uma outra mensagem do irmão Branham, “Perguntas e Respostas Sobre Gênesis”, três anos depois, em 1953. Se o que ele falou em 1950 fosse um erro em três anos ele já teria que ter corrigido, você não concorda comigo? Então veja o que ele vai dizer aqui agora:

56 Bem, (parágrafo 7) agora notem, em Gênesis 1:26, primeiro vamos ler a primeira parte. Deus disse: “**Façamos**”... (Aí o profeta grifa) Agora, “*façamos*”, é uma... “*Façamos o homem à Nossa própria imagem*”. (O profeta diz) *Nossa*, (ele grifa, ele chama a atenção disso) *claro, nós percebemos que Ele está conversando com alguém, Ele estava falando a um outro Ser.* [“Amém”]

Com Quem Deus está falando? Com o Seu *charaktér*, Aquele que é uma cópia exata de Deus. Ele está mostrando aquilo que as Escrituras estavam mostrando. Está tornando apenas mais claro para você, em uma linguagem mais clara para você entender. Um Ser Se expressando e Se manifestando e conversando com um outro Ser, dialogando com um outro Ser. E depois ele continua no parágrafo 10.

57 A primeira criação foi Deus mesmo e de Deus saiu o Logos, (A primeira criação foi Deus. “O irmão Branham disse isso mesmo, irmão Diógenes?”. Ele disse. É assim que está lá no texto em inglês e é isto que está no áudio, porque eu mesmo conferi a gravação. É isso mesmo que ele está dizendo. Ele está dizendo que Deus aqui, a primeira criação foi Deus e manifestou-Se através desse Logos que saiu Dele. Este “logos” você já está entendendo, é o *charaktér* de Deus, como vimos em Hebreus, ou seja, uma cópia exata de Deus, onde Deus pudesse ser conhecido, manifestado, exteriorizado, expressado. Nós temos as definições, ficou tudo bem mais claro para você não ficou? Uma obra

cinzelada pelo escultor, onde foram deixadas nela todas as suas marcas, características e atributos impressos e registrados, porque aquele Logos era o pensamento expresso de Deus; aquele Logos tinha tudo aquilo que Deus era. Ele vai dizer depois) *o qual foi o Filho de Deus*, (Aquele Logos que saiu de Deus era o Filho de Deus, mas Ele estava expressando o quê? Deus. Ele era o resplendor de uma glória. Glória de Quem? De Si? Não. De Deus, de uma Luz, de uma Vida que não era Dele, mas do Pai; mas você podia ver o Pai através Dele, então quando você via o Filho você estava vendo Quem? Deus, então o Filho aqui é Deus, é Deus mesmo. É Deus Quem você está vendo aqui. Você não está vendo dois, você está vendo só um, porque não há uma segunda glória, uma terceira, só há uma glória, só há uma Luz, uma Vida. E Ele é uma cópia exata Disso; Ele está revelando e expressando Isso. Depois ele diz:)

58 *...o qual foi o Filho de Deus, e do Logos, o qual era a Palavra.* (parágrafo 13) *Notem, então após um tempo, eu começo a ver uma pequena e sagrada Luz começando a se formar, como um pequeno Halo ou algo, (...) Deus Ele mesmo deu a luz a este Filho o qual era antes mesmo que houvesse um átomo* (Do que ele está falando aqui? Ele está falando da pré-filiação, da pré-existência do Filho. Antes que houvesse o mundo, antes que houvesse a criação, Deus já estava Se manifestando através de um outro Ser que era o Seu Filho. Então ele está dizendo aqui que o Filho tinha uma pré-existência. Hebreus fala disso, Filipenses nos mostra isso também e João também trata da mesma coisa) *no... quero dizer antes que houvesse ar para fazer um átomo. Este foi... Vê? Jesus disse: “Glorifica-Me Pai, com a glória que Nós tínhamos* (Nós é plural, quer dizer que é mais de um) *antes da fundação do mundo”.*

59 Veja, o profeta está aqui fazendo uso de uma outra Escritura<sup>2</sup> para provar a você que Jesus mesmo fez questão de mostrar que antes da criação, antes que houvesse o mundo, o Pai estava com o Filho e o Filho estava com o Pai. Você tinha dois ali; um Ser manifestando-Se através de um outro Ser. Ele tinha respaldo bíblico para o que ele estava dizendo. Parágrafo 14:

60 *Podemos ver um Halo permanecendo ali. Este é o Filho de Deus, o Logos, posso vê-Lo com toda a eternidade brincando como uma criança ao redor da porta do Pai.* (Ele está usando a mesma figura três anos depois. Se ele cometeu um erro há três anos atrás ele já deveria ter corrigido. Ele está conservando as mesmas ilustrações, a mesma figura porque esse é o Seu ensino. Ele nunca mudou isso, porque não há nenhum erro aqui. Parágrafo 18) *“Façamos”.* (*Quem? Pai e Filho*) (Dois. O Pai manifestando-Se através do Filho e dizendo para o Filho “Façamos”, porque o Filho é o agente da criação de Deus; é por isso que Ele está falando com o Filho). *“Façamos o homem à Nossa própria imagem”.* (Parágrafo 30) *Deus desceu à imagem do homem, no Homem Cristo Jesus, para sofrer dor. Deus não podia sofrer dor no Espírito. Como Ele poderia sofrer dor física no Espírito? (...) Deus mesmo desceu e habitou em um corpo humano e sofreu tentação.* (Parágrafo 42) *Deus manifestou-Se a Si mesmo em Jesus Cristo.* (Em Jesus Cristo, o Filho, Deus Se manifestou, tornou-Se conhecido) *Mostrou o que Ele era.* (O Filho revelou, mostrou o que o Pai era. Parágrafo 73) *Jesus era Jeová manifestado em carne,* (naquela carne estava Jeová manifestado) *desceu e Se manifestou. Agora, Deus (Pai, Filho e Espírito Santo) não é como o seu dedo, um, como algumas pessoas pensam que é.*

61 Então veja, aqui você está vendo o irmão Branham tratando da pré-filiação de Jesus, ou se você preferir, a filiação pré-criacional, porque foi antes da criação; o Filho já existia, o Filho já estava ali com o Pai. O profeta sempre falou dessa pré-existência do Filho, dessa pré-filiação ou dessa filiação pré-criacional, e isto o irmão Branham nunca mudou em todo o seu ensino. Isso aqui é nos anos 50, mas você vai ver que em uma outra mensagem dos anos 60 ele vai continuar pregando a mesma coisa, ele vai falar de uma filiação antes da criação; ele não mudou isso. Se isso aqui fosse um erro então ele teria tempo para corrigir. Uma mensagem que ele pregou depois, “Abandonando Tudo”, pregado em 23/01/1962, ou seja, doze anos depois; se fosse um erro ele já tinha que ter corrigido, não é verdade? Ele vai dizer aqui no parágrafo 113:

---

<sup>2</sup> João 17:5

62 *Nós vemos que Ele não tinha... Ele teve que se tornar um refúgio para todos nós. Ele abandonou sua Filiação entre Ele e o Pai.* (Doze anos depois o irmão Branham continua pregando a mesma coisa. Um Deus que tinha um Filho e agora ele está dizendo que este Filho abandona essa filiação, Ele deixa o Seu companheirismo, essa Filiação que Ele tem com o Pai para vir até aqui manifestar-Se em um corpo de carne. Se isso aqui fosse um erro ele já tinha que ter corrigido. Ele está pregando a mesma coisa, ele nunca mudou este ensino, embora eles digam que ele cometeu um erro) *Você sabia disto? Ele não conhecia pecado; Se tornou pecado por nós. Nossos pecados foram colocados sobre Ele. Ele abandonou a Filiação e Se tornou pecado; agora Ele pode fazer de pecadores filhos. Amém. Esta é a boa parte. Toma pecadores e faz deles filhos, ao abandonar Sua Filiação* (Veja, o irmão Branham nunca abandonou este ensino) *para Se tornar pecado. Agora, Ele toma pecadores e faz deles filhos. Amém. Que privilégio! Sim, senhor.*

63 (Parágrafo 139) *Ele abandonou Sua Filiação e Se tornou pecado e levou nossos pecados, para que Ele pudesse tomar pecadores e fazer deles filhos. Ele tornou-Se eu para que eu pudesse me tornar Ele. Ele Se tornou um pecador para que eu pudesse me tornar um filho de Deus.* (Como Ele é um Filho de Deus) [“Amém”; “Aleluia”] *Oh, é admirável o que Ele tem feito. Veja. Ele tem tomado seu lugar para que você pudesse tomar o Seu lugar. Vós sois co-herdeiros com Ele no Reino.* (Sim, sim. Como Ele é o Primogênito Ele tem direito a 50% da herança, mas Ele comparte e reparte tudo conosco. Nós também somos co-herdeiros com o Filho) *...co-herdeiros com Ele no Reino. Ele Se tornou um pecador como você, seus pecados foram colocados sobre Ele para que Ele pudesse tomar você e fazê-lo um cidadão do céu e se assentar com Ele no Reino de Deus.*

Como Ele disse: “Ao que vencer lhe concederei que se assente Comigo no Meu trono, assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono”.<sup>3</sup> [“Amém”]. Ele vai outorgar isso a você.

64 Então o irmão Branham... ele nunca – ele nunca negou este – este ensino. Ele nunca revogou, ele nunca corrigiu isto. Mas nós temos aí ministros dizendo que isto foi um erro porque o irmão Branham não tinha um entendimento, ele não era profeta, ele não tinha revelação; mas este ensino do irmão Branham... ele nunca voltou atrás, ele nunca corrigiu isto.

65 E eu quero ler aqui para você agora um testemunho do irmão Lee Vayle que foi um discípulo associado do irmão Branham. Ele vai tratar exatamente disso; porque isto não é somente aqui, mas em todos os lugares. Na América é dito: “Não, o irmão Branham cometeu um erro. Esse negócio de que havia um Ser Se manifestando em um outro Ser... Não, não, isso foi um erro!”. Veja o que o irmão Lee Vayle vai dizer aqui no sermão que traduzimos da série Deidade, “Deidade – O Papel do Filho”, a partir do parágrafo 16:

66 *Assim, portanto, Ele foi totalmente pré-existente.* (O Filho tinha uma pré-existência) *E o irmão Branham descreve isto. “Aquele Luz que se formou, como uma criança brincando em volta do trono do Pai”.* (Nós já vimos isto aqui) *E Ele segue diretamente todos os passos da criação pela Palavra e formação. Então, começando com o sol, a grande massa fundida, da qual pedaços flutuaram e caíram por bilhões de anos resfriando, e formando as geleiras, criando a América. E Ele falou acerca de Kentucky. Você tem que lê-lo por si mesmo. Agora, (escute isso) quando que o irmão Branham se arrependeu? Quando que ele disse: “Eu cometi um erro. Eu estava apenas ilustrando”?* (O irmão Lee Vayle aqui está dizendo: “Se estão dizendo que o irmão Branham errou quando ele disse isso, onde está a fita onde ele diz: ‘Eu cometi um erro, esqueça o que eu falei no passado’?”. O irmão Lee Vayle aqui está dizendo: “Não há nenhum erro. Ele não disse isso. Não há registro disso. Ele não cometeu nenhum erro aqui”) [“Aleluia”] *O irmão Branham não estava ilustrando. Ele estava falando a verdade!* [“Amém”; “Aleluia”] *E ele falou a verdade sob o mistério dos Selos e o ministério para o qual ele foi chamado, contando-nos aquelas coisas as quais não eram conhecidas desde antes da fundação do mundo. Elas estavam aqui na Bíblia, porém elas nunca foram explicadas.* (Ninguém estava entendendo aquilo ali) *E ele as explicou, e ele as trouxe adiante uma por uma.* [“Amém”]

---

<sup>3</sup> Apocalipse 3:21

67 **Não há nenhum erro aqui meu irmão!** Então quando você vê ele – ele dizendo: “Façamos. ‘Façamos’ Quem? O Pai e o Filho”, **não há nenhum erro nisso!** Quando ele disse: “Agora Ele está falando com um outro Ser”, **não há nenhum erro nisso!** Quando ele diz lá em “Atitude e Quem é Deus”: “Agora nós temos dois: Deus e através de Deus o Seu Filho que é o Logos”, **não há nenhum erro nisso!** Ele nunca cometeu um erro ao falar dessas coisas. Ele nunca corrigiu isso porque não era um erro. Alguns dizem: “Isso foi tudo um erro. O profeta depois foi corrigido por Deus e Deus modificou o que ele falou”. Não é verdade. A grande verdade não é que Deus está corrigindo o profeta, mas a grande verdade é que nós temos **homens tentando corrigir o profeta de Deus!** [“Amém”] É isso que está acontecendo. [“É verdade”] Mas não há nenhum erro aqui. Ele apenas está tornando claro o que as Escrituras estão dizendo. Agora a questão é: você pode aceitar o que ele disse? [“Aleluia”]

68 Então veja, nós compreendemos melhor agora através das definições. Logos é um pensamento expresso, mas você entendeu agora que esse “logos” é um princípio filosófico e esse pensamento está expressando Deus, revelando e manifestando aquilo que Deus era, um pensamento, e a ideia original que produziu esse pensamento está acompanhando, ou como pudemos citar o exemplo que mencionamos há pouco, um pensamento, uma mente que produziu um pensamento; você tem o pensamento mas você tem a mente junto, não é isso?

69 Então quando você tem ali o Logos manifestando-Se você tem Deus manifestando-Se. Então da mesma forma como você sabe que a Palavra, o Logos, é Deus, você pode chamar Deus, o próprio Deus de Logos também. O irmão Branham fazia isso. Na mensagem “A Semente Não Herdará Com a Palha” no parágrafo 82, o irmão Branham vai dizer assim:

*Jesus era Deus. Ele era. Seu Pai foi o grande Logos, Ele mesmo.*

70 Veja, ele também está tratando de Deus como sendo o Logos e o Filho era Deus por quê? Porque Ele tinha em Si toda essa carga genética do Seu Pai, não é isso? O Seu DNA e o RNA estavam ali, Deus estava ali manifestando-Se. Por isso Deus também é Logos porque esse é o princípio filosófico de “logos”, o Logos revela aquilo que Ele era, o pensamento está manifestando aquilo que estava na Mente. Então se a Palavra está revelando Deus então Deus também tem que ser Logos, mas não como pensamento pensado porque Deus não é um pensamento, mas Ele é a Ideia que produziu o pensamento, essa Mente que forjou o pensamento, então isso faz também Dele de uma certa forma Logos, Ele é Logos, Deus é Logos, porque o Logos, o Verbo que surgiu de Deus revelou o que Deus era.

71 Agora, veja que quando Deus Se manifestou através de Seu Filho antes da criação Ele estava ali manifestando tudo o que Deus era através do Seu Filho porque Ele era uma cópia exata de Deus, o *charaktér* de Deus, e os anjos conheceram Deus através do Filho porque foi através Dele que Ele Se manifestou [e Se tornou um objeto de adoração]. Porém houve uma ocasião em que Deus queria que os homens conhecessem a Deus, e para isso Ele teve que fazer a mesma coisa que Ele fez lá antes da criação; Ele vai fazer a mesma coisa aqui, Ele vai criar uma cópia exata de Si mesmo, uma réplica de Si agora em carne humana. “Para quê, irmão Diógenes?”. Para que nós também pudéssemos ver a Deus como os anjos lá puderam ver naquela dimensão onde nós não poderíamos; mas agora para que nós nessa dimensão pudéssemos ver, Ele faz exatamente a mesma coisa, Ele vai criar uma cópia de Si mesmo para refletir-Se através dessa cópia, fazendo dela uma máscara para Ele Se manifestar perante o povo; Deus velando-Se em carne humana para que o homem pudesse vê-Lo, tocá-Lo e apalpá-Lo. [“Amém”] O irmão Branham explicou isso. Vamos ler alguma coisa sobre isso.

72 Mensagem “Ele Jurou Por Si Mesmo”; nós não temos esse sermão traduzido. O irmão Branham diz assim:

*Quando Deus condescendeu e fez sombra sobre a virgem Maria, Ele era uma vida. E a Vida fez sombra e criou uma célula de Sangue ao redor de Si. (Deus criou ao redor de Si uma célula de Sangue. Escute a explicação do irmão Branham) Alguém sabe de onde vem a célula de sangue? Do macho. Isso é correto? A vida se encontra na célula de sangue, e a célula de sangue vem do macho, não da fêmea. E aí é onde a vida está: no esperma do macho. Note. Então Deus Ele mesmo veio até o ventre da virgem Maria e encerrou-Se numa célula de Sangue criada. (Deus envolveu-Se numa*

célula de sangue. Ele estava ali criando uma massa, um corpo para que Ele pudesse ali expressar-Se, manifestar-Se) *Aleluia. Vê? O que causou a coisa lá atrás no princípio? Sangue. Sangue, a vida estava no sangue. Lá atrás foi o que isto causou no princípio. Agora, para afastar isso, Deus Ele mesmo tem que vir. E Ele fez a Si mesmo um pouco real*, (um pouco real, ou seja, para que nós agora também pudéssemos vê-Lo. Naquela dimensão só os anjos poderiam contemplá-Lo, mas agora também Se torna um pouco real para nós) *entrou no ventre de Maria e criou em torno de Si uma parede, o qual era a célula de Sangue.*

73 Então o que o irmão Branham aqui está dizendo agora é que Deus está criando um corpo para Si, uma máscara para que Ele pudesse Se manifestar. E ele está aqui dizendo que Deus Se envolveu em torno dessa parede, desse – desse corpo que Ele estava ali criando. Sim? Desculpe o que vou usar aqui como ilustração, pode ser que soa sacrilégio, mas minha mãe trabalha com artesanato e ela tem uns moldes de silicone; ela coloca uma massa ali (não é isso?) e ela aperta ali, faz pressão e depois ela tira aquele molde de silicone e o que ficou moldado aparece ali naquela massa.

74 Eu queria usar isso como ilustração, porque é isso que o profeta está dizendo que Deus fez naquele corpo que Ele estava criando naquela célula de sangue ali na virgem Maria. Deus estava criando um corpo; Deus estava ali imprimindo Suas “marcas digitais” naquele corpo. Ele estava imprimindo ali Suas características, Seus atributos estavam ali, Ele apertou isso contra Si mesmo para que ali ficasse registrado tudo aquilo que Deus era, para que Ele também pudesse Se tornar real, para que Ele também pudesse Se tornar conhecido; Deus agora estava fazendo isso num corpo de carne para ali imprimir os Seus atributos, Suas características. Deus estava fazendo isso; é exatamente isso que o irmão Branham está dizendo.

75 Em um estudo que temos do irmão Lee Vayle ele também vai falar da mesma coisa que o irmão Branham falou, na mensagem “O Juiz e a Noiva” a partir do parágrafo 61. Ele vai dizer assim:

*Deus reduziu os Seus atributos. Ele não era Deus reduzindo a Si mesmo, era Deus reduzindo os Seus atributos porque o profeta disse que o Logos é a plenitude dos atributos de Deus.* (Então quando o Logos que é o Filho de Deus manifestou-Se e usou aquele corpo para ali habitar, ele diz que era Deus manifestado-Se em Seus atributos, embora não fosse Deus, eram os Seus atributos. Não era Deus sendo reduzido ali, eram os Seus atributos sendo reduzidos naquele corpo de carne.) *E Ele os colocou em um espermatozoide e em um óvulo para as combinações produzirem aquele Filho de Deus. Portanto Ele era a expressa imagem de Deus – a irradiação de Deus, mas Ele não era Deus, por Si mesmo, porque Deus não pode nascer.* (Não, não, não. Deus não pode nascer, Deus é Espírito, Deus não tem um corpo material. Mas aquele Logos que ali Se manifestou, o *charaktér* de Deus que levava Consigo os atributos de Deus, estava ali Se manifestando, então você tem ali os atributos de Deus em carne humana. E agora ele vai dizer:) *A própria vida dos atributos de Deus estava então em carne e aquele bebê que nasceu era o Logos e o Logos é a Palavra que contém a ideia.* (Veja, esse é o princípio filosófico de “logos”. Logos é um pensamento expresso e você tem ali não apenas o pensamento expresso, mas o próprio Deus que originou aquele pensamento está Se manifestando ali. Esse é o princípio de “logos”, o princípio filosófico de “logos”...) *E aquele bebê nasceu com todos os atributos no qual Deus pudesse ser uma manifestação.* [“Amém”] (Então desde aquele bebê ali, Deus já estava ali Se manifestando, embora aquele bebê não fosse Deus, porque o bebê não pode – Deus não pode nascer, mas você tem Deus ali manifestado, Seus atributos estão ali) [“Aleluia”] *Como estávamos em nossos pais terrenos, assim, este que nasce e que é chamado de Jesus estava em Seu Pai e Ele tinha de possuir em carne cada atributo qualitativo em uma forma humana. Desta forma, Ele era o Filho de Deus, depois Deus veio e habitou Nele. A plenitude veio e habitou. É por isso que Ele podia dizer: “Quem vê a Mim, vê o Pai”.*

76 Os anjos viam o Logos e eles estavam vendo o Pai, estavam vendo Deus; porém agora em carne humana nós estamos vendo o Filho, mas Quem nós estamos vendo? Estamos vendo Deus, Deus mesmo ali. [“Aleluia”] [Depois mais tarde quando Deus habitou em plenitude naquele corpo] Ele disse: “Quem vê a Mim vê o Pai”.

77 Então veja, o irmão Branham estava ensinando que quando Deus estava criando ali aquele corpo de carne, Deus estava ali Se revelando, Se manifestando, expressando-Se através daquele corpo, fazendo ali uma réplica, uma cópia de Si mesmo, um *charaktér* de Si; Ele estava ali pegando aquela massa e pegando o Seu cinzel, (não é isso?) uma imagem que pudesse ser uma figura perfeita, uma estampa perfeita daquilo que Deus era. Isso que o irmão Branham chama, que ele fala, é o que ele chama de o princípio da criação de Deus. Jesus foi o princípio da criação de Deus.

78 Vamos ver como o irmão Branham explicou isso. No sermão “Provando Sua Palavra”, no parágrafo 145:

*Agora, vemos que Deus entrou nesta pequena célula, veja, e Ele começou a desenvolver células, absorveu as vitaminas da Sua mãe e coisas assim, como ela. (...) E então quando estava completamente amadurecido aos trinta anos de idade, Ele foi batizado em obediência a João aqui embaixo, ou a Deus, na água, e se foi. E o que aconteceu? A Pomba, que era Deus, (Deus em morphe, em Espírito, agora Se manifestará em carne, em morphe em carne, mas aqui Ele está em morphe em Espírito na forma de uma Pomba) descendo do Céu, com uma voz dizendo: “Este é o Meu Filho amado em Quem Me comprazo habitar.” O que Ele veio fazer? Redimir essa parte da terra. **Ele era o princípio da criação de Deus.** (Está falando de Jesus, está falando do Filho de Deus; Jesus, o princípio da criação de Deus) *Porque, Deus...* (Escute isso) **Deus não é criação, somente em Cristo Ele é criação,** (O que Ele está dizendo aqui? Deus não é uma criação, mas quando Deus criou aquele corpo ali para poder manifestar os Seus próprios atributos e como aquele Logos que estava ali continha o *charaktér* de Deus, o reflexo de tudo aquilo que Deus era, quando você tinha aquele corpo sendo criado, você tinha ali deus criado. Jesus em carne humana era um deus criado. É isso que o irmão Branham está falando. Deus não tem como ser criado, Deus não é uma criação, mas em Cristo Ele é uma criação.) [“Amém”] *porque Deus é eterno e um Espírito, e não se cria um Espírito. Ele era o princípio da criação de Deus.**

79 Então veja. Isso é uma coisa que a teologia não pode concordar, eles não aceitam isso aqui. Isso aqui é um dos argumentos que é usado lá fora na América – porque eu acompanhei alguns fóruns deles – este é um dos ensinamentos do irmão Branham que eles usam para provar que ele é um falso profeta, porque eles não aceitam isso. “Como que Deus é criado?”. Só que este é o ensino do irmão Branham, e se ele ensinou isto nós temos que crer no que ele ensinou. Se ele disse que Jesus em carne humana é um deus criado eu vou crer nisso. [“Amém”] Então o que o irmão Branham está dizendo é que quando o bebê nasceu ali era Jesus nascendo, e embora Deus não pode nascer você pode dizer que era Deus nascendo ali, porque Ele é o princípio da criação, Deus em criação. Deus não pode morrer, mas quando você vê o Cristo morrendo ali você pode dizer que era Deus morrendo, porque Ele é um deus criado, porque aquela carne, ainda sendo aqui uma carne humana, era um reflexo de Deus, uma manifestação de Deus, era Deus ali, deus criado; Jesus em um corpo de carne era um deus criado.

80 Mais adiante neste mesmo sermão no parágrafo 149, o irmão Branham vai dizer assim:

*Este Filho da virgem era a Palavra manifestada. Agora São João 1, se quiser ler isso. (...) Este Filho da virgem era a Palavra manifestada, o princípio da criação de Deus.* (Quando Jesus nasceu você podia dizer que era ali um deus criado nascendo) *Agora, este Filho da virgem era a Palavra manifestada: “No princípio era o Verbo, o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós.”* (parágrafo 183) *Deus estava em Cristo, reconciliando Consigo o mundo. E Deus é a Palavra. (...) Ele era Jeová manifestado. Ele era o princípio da criação de Deus. Deus em criação.*

81 Então ali no Filho de Deus você tem Deus em uma criação, então você tem Deus ali, mas Ele não é Deus, é uma cópia de Deus, está manifestando os atributos de Deus ali, mas não é Deus, é um deus criado, porque Deus é Espírito, mas Deus criou um corpo para que o Seu Filho habitasse naquele corpo e aquele corpo estava sendo uma manifestação do próprio Deus ali. [“É verdade”]

82 Então em uma mensagem que o irmão Branham pregou ele vai falar com mais detalhes, porque este corpo passa a ser uma – uma máscara de Deus, uma criação de Si mesmo, uma criação de Deus. E

quando você tem esse entendimento você vai compreender melhor porque que às vezes o irmão Branham dizia que aquele bebê era Deus ou que era Jeová chorando.

83 Mensagem “A Incredulidade Não Impede a Deus” parágrafo 62:

*Mas Deus se fez pequeno. Deus, um bebê...* (Sim, Jesus em carne humana era um deus criado. Não foi Deus que nasceu, foi o Seu Filho, mas como Ele é uma réplica, o *charaktér* de Deus, o reflexo de Deus, você pode dizer que é Deus que está ali. É isso que o irmão Branham está dizendo) *Deus, um bebê numa manjedoura, Jeová chorando.* (Por que isso? Porque Jesus é um deus criado. Ah! A teologia não pode aceitar isso, mas esse é o ensino do irmão Branham, e se ele ensinou isso eu creio nisso) [“Aleluia”; “Amém”] *Poderia você imaginar Jeová brincando como um menino adolescente? Ele era Deus. Deus estava Nele.* (Deus ali, Seu *charaktér*, Seus atributos ali reduzidos, sendo refletidos naquele corpo de carne. [“Amém”] É isso que fazia daquele bebê Jeová. Deus estava ali sendo refletido, Seus atributos; embora Deus não estivesse ali, era o corpo manifestando Deus, mas não era Deus) [“Amém”] *Isso mesmo. Ele veio para expressar a Deus.* (Aquele corpo estava expressando a Deus, por isso que você poderia dizer que era Deus que estava ali) *“Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo Consigo mesmo.”*

84 Então veja que naquele corpo você também estava vendo o *apaugasma* de Deus, a glória de Deus ali velada numa carne, carne humana. E quando Cristo veio, não foi para tornar a Si mesmo conhecido, Ele veio para tornar conhecido esse *apaugasma* do Seu Pai que é Deus. Ele não veio revelar a Sua glória. Ele não tem uma glória própria; Ele não tem uma vida própria; Ele não tem um nome próprio, Ele não tem uma unção própria; não tem um Espírito próprio; tudo que o Filho tem é aquilo que Deus Lhe outorgou como herança, e o Filho somente reflete isso. Então quando Ele veio, o que Ele veio fazer? Veio refletir a Si mesmo? Ele não tinha nada para refletir, Ele veio para refletir o que Deus era Nele, em Si mesmo.

85 Foi isso que o irmão Branham ensinou lá na men... no livro das Eras na página 300, o irmão Branham vai dizer assim:

*Cristo não desceu para fazer a Si mesmo conhecido.* (Não, Ele não veio para revelar a Ele mesmo) *Ele não veio para revelar o Filho. Ele veio para revelar e fazer conhecido o Pai.* [“Aleluia”; “Amém”] (Quando você via o Filho você não via o Filho, você via o Pai. Nós não sabemos nada do Filho, porque tudo que o Filho revelou não foi nada Dele, foi aquilo que Deus Lhe deu, e Ele mostrou o que Deus era; foi isso que o Filho revelou: Deus, a Pessoa de Deus)

86 Então quando você vê que ali você tem Deus Se manifestando, você sabe que quando o Filho nasceu – o Filho de Deus – aquilo foi um cumprimento das Escrituras, e quando você tem o cumprimento que é a interpretação da Palavra cumprida, você pode dizer que ali também é Deus Se manifestando na forma de Sua Palavra, a Palavra escrita, falada e agora manifestada em carne humana; a Escritura é a Palavra e a Palavra é Deus; e quando uma Palavra profetizada se cumpre você tem ali Deus, a Palavra de Deus naquela carne. Quando o Filho nasceu você tinha Deus ali encarnado. O irmão Branham ensinava isso. Porque Ele era a Escritura, a Escritura que foi escrita, profetizada e agora cumprida.

87 Na mensagem “Reprovação Por Causa da Palavra” parágrafo 208, o irmão Branham vai dizer assim:

*Anjos estavam em Seu nascimento. Como os Anjos devem ter olhado para baixo e regozijado, quando eles olharam para baixo sobre a manjedoura e viram Deus encarnado!* (Os anjos viram Deus encarnado. Sim, aquilo era a Palavra cumprida. Isaiás 7:14 – não é isso? – “Um sinal vos será dado. Uma virgem conceberá. Ela dará a luz um menino que Se chamará ‘Deus conosco’, Emanuel”, não é isso? Quando aquela Escritura se cumpriu, aquela Escritura era a Palavra de Deus e quando você tem essa Escritura em carne humana você tem ali Deus encarnado, é a Escritura cumprida em carne humana. Deus encarnado. Era isso que os anjos estavam vendo. A Palavra, a Escritura cumprida em um corpo de carne ali) *Amém. Eles, não admira que começaram a gritar: “Hoje na Cidade de Davi é nascido Cristo o Salvador!” Anjos regozijaram, e eles bateram suas grandes asas, e sobre os montes da Judéia eles cantaram: “Glória a Deus nas alturas, paz na terra ao homem de boa vontade”. Eles*



*viram a Palavra de Deus enquanto observavam para vê-La manifesta; e ali estava Ela. (A Palavra de Deus manifesta. Parágrafo 254) Ele nunca escreveu uma palavra. Escreveu Ele? (Não) Ele nunca escreveu uma palavra. Por quê? Ele era a Palavra. Ele era o que era a Palavra que havia sido escrita – Ele era a manifestação daquela Palavra.*

88 Então quando ele diz ali que naquela manjedoura você tem Deus encarnado ele está dizendo isso, que ali você tem a Escritura encarnada, a Palavra que é Deus encarnado, mas não é Deus, a Pessoa de Deus ali encarnado, é a Sua Escritura em carne humana que é a Palavra de Deus e que é Deus. [“Amém”] É isso que o irmão Branham está dizendo.

89 Agora, você sabe que há algumas pessoas que se confundem. Eles dizem que é o próprio Deus que está aqui encarnado, que aqui é Deus em um bebê. Mas o irmão Branham não ensinou isso. Os unicistas ensinam isso nas denominações, mas o irmão Branham disse: “Eu não sou unicista”, então você tem que saber que embora ele esteja dizendo algo parecido com o que eles estão dizendo aí fora, você tem que entender que há uma diferença aqui nesse ensino, porque o irmão Branham também diz que quando Deus criou este corpo Ele só veio de fato – Deus, a habitar neste corpo – no rio Jordão, trinta anos depois. Ele falou isto e isto não é o ensino unicista, o unicista não ensina isto.

90 O unicista diz que Deus mesmo foi Quem nasceu e que Deus estava ali o tempo todo, mas não é isso que o irmão Branham ensinava. O que ele ensinava é que ali você tem os atributos de Deus, o Logos, que é um reflexo de Deus, (não é isso?) o *charaktér* de Deus ali refletido; o corpo [de certa forma] também é de Deus porque Deus ali imprimiu Suas características naquele corpo, você tem ali um reflexo, uma cópia, uma réplica de Deus, como um deus criado, é verdade, mas Deus mesmo, a Pessoa de Deus só veio a habitar naquele corpo quando Deus veio de encontro ao Seu Filho no rio Jordão, no batismo do rio Jordão.

91 Mensagem “Paradoxo” (6/02/1964) § 282

*E este Garotinho, uma criança de doze anos de idade, sem sabedoria de modo algum, ora, mas apenas um Garotinho de doze anos de idade. O Pai não habitava Nele naquele tempo...*

Deus não estava naquele corpo até então. O que você tinha era um reflexo de Deus, mas Deus mesmo, a Pessoa de Deus, não estava ali ainda naquele corpo. Ele criou aquele corpo para o Seu Filho, porque a Escritura diz: “Um corpo Me preparaste”, não é isso? Mas agora Deus mesmo está vindo aqui para habitar naquele corpo, para que a Escritura total de Isaías 7:14 se cumprisse, porque a outra parte diz que depois que a virgem concebesse Ele seria o que? Emanuel, Deus conosco. E agora aqui no rio Jordão, aquele menino que nasceu trinta anos depois Se torna de fato Emanuel, “Deus conosco”; agora era Deus habitando naquela carne; até então Deus não estava ali. Só o que você tinha eram os Seus reflexos, Seus atributos, mas aquilo não era Deus, não era a Pessoa de Deus, eram os Seus atributos reduzidos em um corpo de carne, mas não era Deus reduzido, Deus não estava ali ainda. É isso que o irmão Branham estava ensinando e isso definitivamente não é unicismo; o unicista não ensina isso.

*O Pai não habitava Nele naquele tempo, porque Ele veio no dia em que Ele O batizou, ele viu o Espírito de Deus descendo, e entrou Nele. [“Amém”]*

Então agora você tem Deus em carne humana e agora você tem o quê? Emanuel, a Escritura cumprida.

92 “Os Resultados da Decisão”, parágrafo 39

*Nós O encontramos depois que Ele saiu do deserto, (Jesus, Jesus saiu do deserto) depois de Suas tentações, depois que o Espírito Santo veio sobre Ele sem medida, (Jesus tinha Nele o Espírito do Pai agora sem medida) e O preencheu, e fez Dele Emanuel, [“Amém”] (Somente quando Deus entrou naquele corpo após trinta anos é que Ele foi Emanuel; é isso que o irmão Branham está dizendo) Deus em Cristo, reconciliando Consigo o mundo... [“Amém”]*

93 Então você tem que entender que o irmão Branham aqui está ensinando que quando o Filho revelou Deus no Seu nascimento Ele estava ali manifestando Deus, mas Deus mesmo não estava ali; Deus começou a revelar-Se a Ele mesmo no Seu Filho quando Ele O preencheu a Si mesmo a Seu Filho do Seu Espírito sem medida. [“Amém”] Agora ali você tem Deus.

94 Porém antes você tem que entender algo aqui do ensino do irmão Branham. Se Deus teve que entrar naquele corpo no rio Jordão, quando Deus criou aquele corpo ele estava refletindo Deus, é verdade, e Deus mesmo desceu ali – o profeta ensina isso – Deus mesmo desceu e Se envolveu naquela célula, (não é isso?) para imprimir naquele corpo as Suas marcas, Suas características; mas você tem que entender que se o profeta disse que trinta anos depois é que Deus de fato entra naquele corpo então houve uma transição; houve um momento depois que Deus criou aquele corpo que Ele precisou sair daquele corpo. O unicista não ensina isso; o unicista vai ensinar para você que quando Deus criou aquele corpo Deus já estava ali e ficou até o fim, mas não foi isso que o irmão Branham disse.

95 Porque se você entender que Deus esteve ali desde o início, como que ele vai dizer que Deus trinta anos depois vai de fato habitar naquele corpo se Deus já estivesse nele? Então houve uma transição. Em algum momento Deus criou aquele corpo e depois saiu daquele corpo para depois habitá-lo. Isso definitivamente não é unicismo. [“Amém”] Agora, por que há tanta confusão e por que muitos não conseguem ver isso? Porque o irmão Branham nunca deixou clara essa transição. Ele nunca falou disso. Mas houve, houve.

96 O irmão Lee Vayle fala que ele nunca falou disso, nunca tratou disso, no sermão que traduzimos. “Deidade Parte 2”, parágrafo 40

*Agora, Jesus disse: “Um corpo Tu tens preparado”.* (Deus preparou para o Seu Filho um corpo quando Deus mesmo veio e Se envolveu naquele corpo para imprimir Suas marcas) *Ele então teria, no meu entendimento pelo menos, bem – o irmão Branham nunca disse isto* – (O irmão Branham nunca tocou nesse assunto, é por isso que eles estão confusos) *ele desocuparia isto.* (Ou seja, Deus veio, criou um corpo e desocupou este corpo. Só que o irmão Branham nunca falou isso. Não há fitas falando disso. Mas isso tem que ter acontecido e o irmão Branham tinha esse entendimento, porque se você não crê que houve essa transição então você vai fazer o profeta entrar em conflito com o seu próprio ensino, com a sua própria doutrina e ele não entrou em conflito com a sua doutrina; houve uma transição. Ele teria que desocupar) *Porém se Ele não desocupou isto,* (quando Deus criou aquele corpo, se depois Deus não desocupou, não saiu daquele corpo...) *como que Ele poderia ter voltado então no rio Jordão, se Ele não tivesse desocupado isto, para entrar e possuí-lo inteiramente?*

97 Então houve essa transição e isso mostra que o irmão Branham não era unicista porque o unicista não ensina assim, mas é exatamente assim que o irmão Branham ensinava. No rio Jordão agora você tem Deus de fato. Até então você não tinha, você tinha ali a Palavra encarnada, cumprida, a Escritura, você tinha ali os atributos de Deus em um corpo de carne, então você podia dizer que era Jeová chorando, (não é isso?) Jeová brincando, o bebê, Deus ali, sim, Seus atributos estão ali, Ele já estava sendo um reflexo, o Filho estava ali, aquele Logos que saiu de Deus, e como o profeta disse: “Abandonou a Sua filiação com o Pai”, agora estava ali em carne humana, mas Ele continuava sendo ali um reflexo de Deus, embora Ele não fosse Deus; há uma diferença, há uma distinção. Eles são o mesmo em termos de substância, essência, *hupostasis*, mas há uma distinção, há um Deus e há um Filho.

98 E o irmão Branham ensina que primeiro Deus enviou este Filho e depois que Ele enviou esse Filho o que Ele fez? Ele mesmo veio neste Filho. Na mensagem “Unidade” parágrafo 161 o irmão Branham vai dizer aqui:

*E o próprio Pai que enviou o Filho, veio no Filho. Unidade é um.* [“Amém”]

99 **Deus envia o Filho e depois Ele vem no Filho!** Esta é a ordem, este é o ensino do irmão Branham. Deus envia o Filho, e você sabe que tem alguns que estão até negando que Deus enviou o Filho porque eles dizem que o Filho é o próprio Deus, Deus no atributo de Filho. Não, ali é Deus manifestando-Se no Seu Filho, Ele envia o Seu Filho e depois Deus mesmo vem e encarna no corpo do Seu Filho e quando você tem ali Deus em carne você não tem dois, você só tem um porque o Filho continua manifestando aquilo que Deus é.

100 Porque quando o Filho começa o Seu ministério Ele começa a falar, Ele começa a profetizar, começa a criar pães e peixes, mas não era o Filho fazendo, era Deus criando. [“Amém”] Exatamente o

que o Filho fazia lá na eternidade antes da criação, agora Deus está repetindo tudo isso em Seu Filho em um corpo de carne. [“Amém”] Então você tem ali um só, Deus no Seu Filho. É uma só unção, um só Espírito, uma só Palavra; o Filho não possui uma doutrina própria, o Filho não tem um ensino próprio; Seu ensino, Sua doutrina, Sua Palavra é aquilo que Deus Lhe mostrou, e o Filho somente podia falar aquilo que Deus Lhe dava para falar e o Filho somente podia agir e fazer aquilo que Deus Lhe dizia para fazer. [“Amém”] E Eles estavam em unidade. Eram um, você não via dois, você só via um, embora houvesse ali o Pai e o Filho. [“Amém”]

101 Agora, vamos ver um pouco mais sobre o que o irmão Branham fala a respeito deste Jesus, o Filho de Deus sendo um reflexo de Deus, porque Jesus não veio para revelar a Si mesmo, Ele veio até nós para revelar Seu Pai que é Deus, então Jesus é o reflexo de Deus. É disso que é tratado lá em Hebreus, você tem ali uma cópia, o *charaktér* exato de Deus, que é um reflexo, uma obra cinzelada, um reflexo de Deus. O irmão Branham ensinava isso porque é isso que as Escrituras diziam. Não diziam que o Filho era o próprio Deus, mas um reflexo perfeito de Deus.

102 “A Obra Prima de Deus Identificada”, parágrafo 116:

*Ele veio...* (Está falando do Filho de Deus, o Senhor Jesus Cristo) *Ele veio para refletir o Pai*, (O Filho estava aqui para refletir o Pai, refletir a Deus) [“Amém”] *e o Pai era a Palavra*. (Bom, então você não precisa pensar muito. Se o Filho veio para refletir o Pai e o Pai é a Palavra então você tem que entender que o Filho também é a Palavra, [“Amém”] mas você está entendendo que Jesus não é a Palavra em Si, mas o reflexo Dela. Jesus não é Deus mesmo, Ele é o reflexo dessa Palavra e Ele veio para expressá-La) *Amém. Agora eu me sinto realmente religioso. Ele veio para refletir a Palavra do Pai. Deus disse que Ele estaria ali, e Ele estava ali, a perfeita Obra-Prima do grande trabalho manual de Deus.* (Sim, aquele corpo de carne que foi criado era deus criado; aquele corpo era o corpo de Deus para que Deus Se tornasse real. Sim, uma réplica de Si mesmo. É disso que o irmão Branham está falando, uma obra manual de Deus) *Oh, que coisa! Ele foi o perfeito reflexo Dele. Ele refletiu tudo de que Deus tinha falado. Ele refletiu o que Adão disse a Seu respeito. Ele refletiu tudo que os profetas disseram, tudo que os patriarcas disseram. Tudo que Ele disse, Ele foi o cumprimento da Palavra. Todos os tipos se cumpriram Nele.* (Você crê nisso? [“Amém”] Todos os tipos da Bíblia, do Antigo Testamento foram cumpridos, as sombras do antigo pacto foram cumpridas na Pessoa do Filho de Deus. [“Amém”] Os tipos se cumpriram Nele, todos.) *Sim. Ele Se tornou o Jeová do Novo Testamento. Ele foi o Jeová do Antigo Testamento. “A Palavra então,” que estava na Coluna de Fogo, “Se manifestou e habitou entre nós.” O Jeová do Antigo Testamento tornou-Se Jesus do Novo Testamento. Ele foi um perfeito reflexo de Deus.* [“Amém”] (Mas Ele não era Deus.)

103 “Os Resultados da Decisão” parágrafo 109... Veja, o irmão Branham está mostrando aqui que Jesus é Deus, mas Ele está te mostrando de que forma que Ele é Deus; Ele é o reflexo de Deus, Ele é o reflexo da Sua Palavra, Ele é o cumprimento da Palavra. Sim, você tem várias Escrituras dos Evangelhos falando que Jesus é Deus; você tem ali Escrituras que mostram que Jesus é Deus e agora o profeta está explicando por que. Sim, você sabe, os unicistas e os trinitários usam muito isso. Eu mesmo tenho isso escrito aqui na contracapa da minha bíblia... as Escrituras, se você quiser posso citá-las: Romanos 9:5; Tito 2:13; 1 João 5:20; João 20:28; João 5:18; 1 Timóteo 1:17; 2 Pedro 1:1... essas são algumas Escrituras que alguns usam para dizer que Jesus é o próprio Deus, o Único Deus, mas agora aqui você está vendo por que, com o profeta mostrando, explicando para você, que Ele está ali como o reflexo, por isso que você pode dizer que Jesus é Deus, porque Ele é Deus, porque quando você vê Jesus você não vê o Filho; o Filho não veio revelar nada de Si mesmo, Ele veio revelar o Pai. [“Amém”] A *hupostasis* do Pai; Ele foi o *apaugasma* da glória do Pai. Ele não veio revelar a Si mesmo. Então aquelas Escrituras que falam que Jesus é Deus é isso, Deus no seu Filho revelando-Se.

104 Em “Os Resultados da Decisão” parágrafo 109, o irmão Branham diz assim:

*Ele veio aqui para expressar a Palavra de Deus. Ele era a expressão de Deus.* (Ele não era Deus, mas a expressão de Deus) *Deus mesmo estava expressando-Se através de Seu Filho.*

[Um Ser expressando-Se através de um outro Ser.] Está claro, Deus Se expressando no Filho, e quando você vê o Filho você vê Deus Se expressando, então você pode dizer que o Filho ali é Deus, é Deus que está ali, Ele não está expressando outra coisa, por isso que o Filho era Deus.

105 Então você vê que uma hora o irmão Branham fala que Jesus é Deus e outra hora Jesus não é Deus; sim, porque aquele Filho que nasceu, aquele bebê que nasceu embora fosse ali a manifestação de Deus não era Deus porque Deus mesmo só veio quando Ele habitou naquele corpo. Então ele está dizendo que Ele é Deus e outra hora Ele não é Deus. “Mas irmão Diógenes, eu não consigo entender isso. Eu sinceramente não consigo compreender essa – essa coisa de que Jesus é Deus e Jesus não é Deus”. Bem, faça um esforço porque este é o ensino do irmão Branham. Ele não era unicista. Eu sei que o unicista nunca vai dizer para você que Jesus não é Deus, mas ele não era unicista, então às vezes o irmão Branham dizia: “Olhe, Jesus não é Deus”.

106 Em “Perguntas e Respostas nº 3”, parágrafo 110, o irmão Branham vai dizer assim:

*Agora recordem, nós não somos a Palavra, mas nós somos a Palavra.*

“Como que é isso, irmão Diógenes? ‘Nós não somos a Palavra e somos a Palavra’. Como que é isso?”. Como que nós somos a Palavra? Nós não somos a Palavra, mas nós somos a Palavra, mas como que nós somos? Bom, nós somos a Palavra se a Palavra estiver em nós. [“Amém”] Se a Palavra estiver em mim e estiver em você, você é a Palavra. [“Amém”] Se você for filho da Palavra, se você for gerado pela Palavra você vai ser um reflexo Dele, você vai ser tudo o que Ela é, você vai expressar o que Ela é, você é a Palavra [“Amém”] se a Palavra estiver em você, mas veja, você não é a Palavra, mas se a Palavra estiver em você, você é Ela; se você for gerado Dele, se você for filho Dele, você vai ser um reflexo, uma cópia perfeita da Palavra. É isso que o irmão Branham está dizendo.

107 Então ele está dizendo, veja, “Nós não somos a Palavra, mas nós somos a Palavra”. Então depois ele diz assim:

*Hum, hum! Você compreendeu isto?*

Eu creio que os irmãos disseram: “Sim, eu não sou a Palavra, mas sou Palavra. Sim, irmão Branham, eu compreendi. Hum-hum”. Agora veja, ele estava construindo um pensamento. Olha o que ele vai dizer agora:

*Jesus não era Deus, mas Ele era Deus.*

108 Como que Jesus não era Deus e era Deus? Da mesma forma que você não é a Palavra, mas você é a Palavra. **Jesus era Deus porque Deus estava Nele.** Porque Ele era o Filho de Deus. Ele estava refletindo aquilo que Deus era. [“Amém”] Este é o ensino do irmão Branham. Isto definitivamente não é unicismo; você está conseguindo ver aqui as diferenças? [“Amém”]

109 Por isso que quando os judeus viram Jesus dizendo que Ele era o Filho de Deus eles quiseram apedrejá-Lo, (não é isso?) porque eles sabiam que quando Ele estava dizendo que Ele era o Filho de Deus eles estavam entendendo que eles estavam vendo Deus mesmo, porque se Ele é o Filho da Palavra Ele tem que ser o que a Palavra é. Jesus não é Deus, Jesus não é a Palavra, mas a Palavra estava Nele refletindo-Se, manifestando-Se através Dele e isso [O fazia igual] a Deus e eles quiseram apedrejá-Lo. [“Aleluia”]

110 O irmão Branham vai explicar mais claro isso no sermão “Mensagem da Graça”, parágrafo 187.

*Mas o que O fez Deus? (O que tornou Jesus Deus? O que fez do Filho Deus?) É porque o Espírito de Deus estava Nele. (É isso que fez Dele Deus; Ele não era Deus, mas como Deus estava Nele isto fez Dele Deus. Isso não é unicismo) Ele Era o Messias Ungido.*

111 Então veja que a partir do momento em que você tem Deus encarnado no corpo de homem você tem ali Deus, Emanuel, não é isso? Deus sem medida. O Espírito de Deus sem medida em um corpo de carne. E o irmão Branham vai trazer agora um ensinamento que também não é um ensinamento unicista porque o unicista também não ensina isso. E tudo bem, ele falou: “Eu não sou unicista”. Agora, eu não sei por que fizeram da sua mensagem sabelianismo, unicismo, porque ele não pregou unicismo. Ele vai falar agora uma coisa que os unicistas não ensinam. Ele vai dizer agora que quando Deus entrou naquele corpo então você tem ali Quem? O Filho em um corpo de carne, mas você tem Quem também agora? Deus, o Pai. O Pai está ali com o Filho. Agora você tem ali Aqueles dois que estavam ali conversando: “Façamos! Quem? O Pai e o Filho. Ele está falando com um outro

Ser”. Agora você tem tudo ali repetido em um corpo de carne. Eles ali reduzidos em um corpo de carne. O profeta vai dizer que ali são dois. Sim.

112 Mensagem “Jesus Cristo é o Mesmo Ontem, Hoje e Eternamente” (22/09/1957) parágrafo 8. Não temos esse sermão traduzido. Esse sermão foi cedido para o irmão Luis Henrique pelo irmão Gabriel Villa Lobos. Ele enviou vários textos dos sermões do irmão Branham e o irmão Luiz Henrique pediu para que eu traduzisse, e eu traduzi para ele e fiquei com uma cópia porque tem algumas coisas aqui que eu não tinha visto. Talvez alguns irmãos tenham até traduzido isso, mas eu ainda não tinha visto. Então é um sermão que nós não temos traduzido. O irmão Branham vai dizer assim (embora você já saiba, você já tem esse conhecimento, mas desta forma como o irmão Branham fala aqui eu não tinha visto até então):

113 *Eles não podiam entender: uma hora era Deus falando, outra hora era Jesus falando, e Ele era uma dupla personalidade, como se diz. Cristo parecia ser uma dupla personalidade.* (Tenha muito cuidado. Veja, o profeta disse que Jesus parecia ser uma pessoa com dupla personalidade, mas Ele não era. Parecia, mas não era. O que é uma pessoa com dupla personalidade? É uma pessoa manifestando-se de forma diferente. Uma hora ela se manifesta de uma forma e outra hora se manifesta de outra forma, não é isso? Como se fosse duas – dois – dois... como se fosse uma pessoa se comportando como se fossem duas. O irmão Branham diz aqui que Jesus parecia ser uma pessoa com dupla personalidade, mas o irmão Branham diz: “Não é nada disso”. Então o que é? Ele vai explicar) *Às vezes Ele falava e eles coçavam suas cabeças* (Seus discípulos, os apóstolos) *eles não O compreendiam. Ele falava uma coisa uma hora, parecia, e outra coisa outra hora. O que era isso? Era Jesus falando, e depois Cristo falando. Jesus era o homem. (O Filho de Deus) Cristo era o Deus que estava Nele.* [“Amém”]

Não eram ali dois atributos falando, eram dois seres, Deus e o Seu Filho. Ele disse: “Jesus, o homem e Cristo que era Deus”. Veja, Ele não está falando de atributos, está falando de Deus; Deus não é um atributo, Deus é um Ser; **DEUS É DEUS!**

114 “*Não sou Eu que faz as obras: Meu Pai que habita em Mim, Ele faz a obra*”. *Vê? Deus não divide a Sua glória com ninguém.*

O que o irmão Branham está dizendo aqui? O irmão Branham está dizendo exatamente isso. Deus não disse para o Seu Filho: “Meu Filho, Você pode fazer as obras e dizer para todos que é Você mesmo que está fazendo”. Ele não autorizou o Seu Filho a fazer isso. Por que isso? Porque ele está dizendo: “Deus não divide a Sua glória com ninguém”. O Filho a todo instante teve que dizer: “É o Meu Pai que faz; não sou Eu que estou dizendo, é o Meu Pai que está falando.” Embora às vezes fosse o Filho falando e outra hora era Deus, Cristo, o Pai falando.

115 “Bálsamo em Gileade” (18/02/1961), também não temos traduzido, parágrafo 80. Aqui o irmão Branham vai ser mais claro.

*Quantos sabem que eles não puderam compreendê-Lo? Certamente. Por quê? Eles pensavam que Ele tinha uma dupla personalidade. Não.* (Diz o profeta, Ele não era uma pessoa com dupla personalidade. Não era uma pessoa, não era um ser ali representando um outro ser. Não era isto). *Às vezes era Jesus falando, às vezes era o Pai Nele falando.* [“Amém”]

Há um sermão onde o irmão Branham é até mais claro, “O Selo do Anticristo”. Ele compara o Pai e o Filho com as moléculas da água, o hidrogênio e o oxigênio, onde assim como os dois átomos estão juntos, o hidrogênio e oxigênio, assim “ambos tem que estar absolutamente juntos”. Ele faz essa comparativa, essa comparação de “ambos” e “ambos” meu irmão... “ambos” são dois. Então você tem não uma pessoa revelando-se de duas formas diferentes, não é isso. Você tem dois ali, dois ali. É isso que o irmão Branham está ensinando.

116 Se você faz do Pai e do Filho uma só pessoa então você está anulando o que o próprio profeta está dizendo, porque ele disse que o Filho não é uma pessoa se manifestando de duas formas, são dois ali, o Pai e o Filho. É exatamente isso que ele está dizendo. E você sabe que o próprio Filho ensinou isso; o profeta somente disse isso porque foi isso que o próprio Jesus disse. Ele disse que Ele estava ali e estava ali refletindo o Pai porque o Pai estava Nele. E Ele até tomou uma Escritura para provar que

Ele e o Pai eram dois porque havia ali Ele e o Seu Pai. Ele disse que o Pai O enviou, mas Ele não deixou o Seu Filho sozinho, o Pai estava ali com Ele, então você tinha ali Deus e o Seu Filho, dois. E Ele usa uma Escritura.

117 Você vai ver isso em João 8:17-18, Jesus diz assim:

*Também na vossa lei está escrito que o testemunho de duas pessoas...* (do grego “*antropos*”, que quer dizer “homens”; ou também do hebraico porque Ele está citando as Escrituras; Ele está citando... esta Escritura que Ele está citando é Deuteronômio 17:6; lá fala em testemunha; no hebraico é “*ayd*”, que quer dizer “testemunha”. Então Ele diz) *na vossa lei está escrito que o testemunho de duas pessoas* (dois homens, duas testemunhas) *é verdadeiro*. (E agora Ele vai dar um exemplo dessa Escritura que Ele está citando de Deuteronômio 17:6) *Eu testifico de Mim mesmo, e o Pai que Me enviou, também testifica de Mim*. (Então você tem dois ali, e Ele está citando a Escritura)

118 Essa Escritura que Jesus aqui está citando é aquela de Deuteronômio 17:6 onde diz que se houver duas ou três testemunhas para acusar um pecador que cometeu um delito, essas testemunhas sendo fiéis e legítimas em seu testemunho, acusariam esse pecador que seria apedrejado, seria morto. Mas se você tenta fazer do Pai e do Filho uma só Pessoa, você fará Dele também uma só testemunha, e você está vendo que Ele está dizendo que são duas. Ele está citando a Lei e a Lei pedia duas.

119 Então se você faz do Pai e do Filho um [como o seu dedo] você está desgraçadamente anulando o próprio testemunho de Jesus que Ele está citando aqui dessa Escritura, porque a mesma Escritura que Ele está citando lá de Deuteronômio 17 diz que se houvesse apenas uma testemunha contra o pecador, ainda que ele tivesse cometido aquele pecado, aquela única testemunha não seria aceita. Seu testemunho seria inválido. Por quê? Porque é só um. Tem que haver mais de um, tem que haver dois. Então se você faz do Filho e do Pai uma só testemunha você desgraçadamente anula o testemunho de Jesus pela própria Escritura que Ele citou, porque a Escritura diz que são necessário dois. Se você só tem um, esse testemunho é inválido.

120 Então você tem ali dois manifestando-Se. Não é uma pessoa, são dois ali. E não são atributos, não é uma pessoa manifestando um atributo de Pai em um atributo de Filho, são dois, porque a Lei não aceitava uma só testemunha, e também não aceitava uma testemunha com atributos. Você sabe que o irmão Branham falava: “Eu sou pai, eu sou avô e eu sou marido. Mas eu não posso ser um pai para a minha esposa e eu não posso ser um marido para os meus filhos. Então eu tenho atributos, mas eu sou a mesma pessoa”. Ele não usava esse mesmo exemplo? Ele falava que com Deus era a mesma coisa; Ele tem atributos, e Ele manifesta os Seus atributos conforme a situação, conforme a conjuntura. Mas então agora alguns estão pegando isso, essa ilustração, para dizer exatamente o que está aqui. Então segundo eles você tem dois, ou seja, o Pai e o Filho como atributos, mas é a mesma pessoa. Mas na Lei – Jesus está invocando aqui a Lei – e a Lei exigia pessoas e não atributos. Se você tivesse uma só testemunha, uma só pessoa para testemunhar invocando os seus atributos [de pai, marido, filho, avô, etc], eles não aceitariam, [porque embora essa única pessoa possuísse atributos, ela continuaria sendo uma só testemunha]. Veja, você não pode levar um unicista à sério, ele não leva à sério essa Escritura.

121 Então o profeta aqui está dizendo que ali você tinha dois. Uma hora era o Pai falando e outra hora era o Filho falando. E o profeta disse que eles coçavam suas cabeças e não entendiam. Uma hora eles ouviam Jesus dizendo: “Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós”.<sup>4</sup> Eles se alegravam: “Ohh. Não vamos ficar sem Pai, porque Ele é o nosso Pai e Ele vai estar conosco”. Não é isso? Mas dali dois capítulos Jesus vai dizer assim: “O Espírito Consolador virá até vós para dar testemunho da justiça porque Eu vou para o Pai e vós não mais Me vereis”.<sup>5</sup> Isso deixou o povo muito confuso. Eles não entendiam isso. “Bartolomeu, André... vocês entenderam? João, Filipe? Você entendeu? Eu não estou entendendo. Ele agora a pouco disse para nós que Ele não vai nos deixar órfãos porque Ele vai estar conosco porque Ele é o nosso Pai, e agora Ele está nos dizendo que nós não mais O veremos porque

---

<sup>4</sup> João 14:18

<sup>5</sup> João 16:10

Ele vai para o Pai... O que é isso?”. Mas agora o irmão Branham está explicando: uma hora era o Pai falando e outra hora era o Filho falando. Quando Ele disse: “Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós” era o Pai falando! Mas quando Ele disse: “Eu irei para o Pai e vós não mais Me vereis” ali era o Filho de Deus falando. [“Aleluia”; “Amém”]

122 Então veja, é isso que nós estamos tentando mostrar, este é o ensino do irmão Branham. O irmão Branham cria que Jesus era Deus e Ele é Deus, agora você está vendo de que forma ele ensina isso. E todos os irmãos da Mensagem que pregam e falam que Jesus é Deus estão corretos, estão 100% corretos, porque Jesus é Deus, Ele é Deus. Mas veja que Jesus era Deus para o irmão Branham não da maneira como os unicistas ensinam; você viu aqui as diferenças, e infelizmente nós estamos vendo irmãos da Mensagem pregando que Jesus é Deus – porque o irmão Branham falava que Jesus era Deus – mas eles NÃO estão pregando que Jesus era Deus da mesma maneira que o irmão Branham pregava, porque para o profeta Jesus era Deus, mas não da maneira como eles estão ensinando, que é da maneira sabelianista.

123 Essas são algumas diferenças aqui; há uma diferença do ensino do irmão Branham para o ensino unicista. O irmão Branham disse: “Eu não sou unicista”. Se você ficou atento você viu aqui alguns exemplos. Em uma ocasião ele fala que ele não é unicista, e ele tenta explicar porque que o unicismo está errado na mensagem “A Semente Não Herdará Com a Palha”, parágrafo 107. Aqui o irmão Branham vai dizer assim:

124 *É aí onde a unidade errou, (Sim, a unidade errou porque eles fizeram de Jesus o próprio Deus) é aí onde a trindade errou, (Porque eles dividiram Deus em três partes e fizeram três deuses, eles também erraram; são dois extremos) ambos os lados da estrada. Mas o meio adequado fica bem entre os dois. (O irmão Branham andou no meio do caminho, nenhum dos extremos. Agora, aqui ele vai falar algo que é forte e se um unicista fosse sincero ele deveria atentar para o que ele vai dizer. Escute o que o irmão Branham vai dizer aqui. Ele vai se referir primeiro aos unicistas, e depois ele vai se dirigir aos trinitários; primeiro para os unicistas. Ele vai dizer aqui) Se Deus pudesse ser Seu próprio Pai... (e aí o irmão Branham interrompe e reformula a frase; não era assim que ele queria começar. Ele refaz dizendo o seguinte) ...se Jesus foi Seu Próprio Pai, Ele não poderia ser...*

125 Simplesmente isso. O irmão Branham não fez nenhum esforço para destruir o unicismo; não usou parágrafos, não usou versículos, não ficou batendo boca, não ficou usando muitas provas; ele simplesmente disse isso: “Se Jesus fosse o Seu próprio Pai, Ele não poderia ser”. Agora, vamos procurar entender isso, porque veja que ele começou a frase dizendo: “Se Deus pudesse ser o Seu próprio Pai...”. Por que ele disse isso? Porque é assim que os unicistas ensinam, que Deus é Pai de Si mesmo, que Deus não tem um Filho, Deus é o próprio Filho revelando-Se a Si mesmo em um atributo de Filho, um ofício, é assim que o unicista ensina.

126 Mas depois ele refaz a frase e diz: “Se Jesus fosse o Seu próprio Pai (ele diz) ...não pode, não é possível”. Agora, vamos apenas supor por um breve momento que isso seja possível. Vamos supor que Jesus pudesse ser o Seu próprio Pai. Eu pergunto a você: o que Jesus seria? Ele teria que ser aquilo que o Pai é: Deus. Então quando o irmão Branham diz: “Ele não pode ser”, ele está dizendo que Jesus não pode ser Deus.

127 Com essas simples palavras aqui o irmão Branham quebrou a coluna dorsal de toda a doutrina unicista; ele não deixou nem cinzas para o vento soprar. É isto que ele está dizendo. Porque se Ele fosse Pai de Si mesmo, Jesus seria Deus de Si próprio e isso não é possível. Deus tem um Filho, mas Deus não é Filho [e o Filho não é Deus. E embora o profeta também pregasse como os unicistas de que Deus Se manifestava em atributos ou ofícios como Pai, Filho e Espírito Santo, nem por isso faria do irmão Branham um unicista, porque você não pode fazer o irmão Branham matar a doutrina unicista em um lugar e depois ressuscitá-la em outro].

128 Depois ele vai se voltar para os trinitários:

*E se Ele tivesse outro Pai além de Deus, e a Bíblia disse que o “Espírito Santo” foi Seu Pai, e*

*se são dois espíritos diferentes, Ele foi um filho ilegítimo. Isso mesmo. Qual dos dois foi o Pai Dele, Deus ou o Espírito Santo? Diga um e observe quão envergonhado vai ficar. Deus foi Seu Pai. Está certo?*

129 Deus foi o Pai de Jesus, Jesus teve um Pai [“É verdade”] que é o Seu Deus. Então agora veja que depois quando este Deus que está em carne humana... este Deus está ali Se manifestando e refletindo-se a Si mesmo. O irmão Branham fala muitas vezes que quando Jesus foi levado para a cruz e morreu ele fala que ali era Deus. Sim, você tem ali um deus criado, [Deus em criação], nunca se esqueça do ensino do irmão Branham, Jesus é um deus... Deus não é uma criação, Deus é Espírito, mas no Seu Filho Ele é uma criação; nunca se esqueça disso, este é o ensino do irmão Branham. Ainda que os teólogos aí fora não aceitem e não crêem nisso, aceite isso que o profeta está falando.

130 Então quando você vê o Filho lá morrendo na cruz você pode dizer que ali é Deus morrendo, um deus criado. E não se esqueça que ainda lá na cruz você também tem a Escritura cumprida, porque quando você tem lá Jesus pregado, o que você tem? Você tem a Escritura, você tem lá o Salmo 22 (não é isso?): “Transpassarão as minhas mãos e os meus pés”. Então se você tem essa Escritura cumprida lá, o que você tem? Você tem a Palavra, você tem Deus lá encarnado, a Escritura cumprida, você tem Deus lá. É Deus ali, embora Deus não esteja mais ali, porque você sabe que o irmão Branham ensinava que depois Deus deixou o Seu Filho, Deus abandonou o Seu Filho, porque Jesus ali estava sendo uma máscara de Deus, e embora Deus abandonasse o Seu Filho ali, mesmo o Filho estando pregado Ele continua sendo uma máscara de Deus, Deus está ali representado, é uma imagem, é uma cópia em carne humana, mas não é Deus, é uma cópia exata, o *charaktér* de Deus.

131 Nunca mude as definições, as definições mostram claramente o que Jesus é. As definições mostram que Jesus é uma cópia de Deus, uma manifestação plena de tudo que Deus é, mas não é Deus e sim o reflexo Dele. Nós vimos que o profeta ensinou isso; Ele é um reflexo, uma expressão de tudo aquilo que Deus era.

132 Então você vai ver que houve um momento em que Deus teve que sair daquele corpo. Porque o irmão Branham ensina que quando Deus estava ali, para que o Filho morresse, Deus teve que sair porque Deus mesmo não pode morrer. Então quando o Filho foi para a cruz Ele foi para a cruz sozinho, abandonado por todos e até por Deus. Sim, até por Deus.

133 No sermão “Necessário Vos é Nascer de Novo” parágrafo 62.

*Aquele foi o julgamento real. Ele pisou o lagar da ira de Deus. Sozinho, (Jesus estava ali sozinho) Ele andou a estrada, sozinho. Ele morreu sem ajuda de nenhum anjo, de um homem, de Sua igreja, de Sua mãe, de Seus irmãos, de Seu pai; abandonado por Deus.*

Agora, por favor, o irmão Branham não está aqui dizendo que é um Deus abandonando um outro Deus; não é a primeira Pessoa de Deus abandonando a Segunda Pessoa de Deus. E o irmão Branham também não era pentecostal, ele não ensinava essa mensagem pentecostal do batismo com o Espírito Santo que eles ensinam aí fora que diz que quando você crê em Jesus você já tem o Espírito Santo, mas daqui a pouco eles dizem: “Mas agora você tem que orar para receber o batismo do Espírito”. E você pergunta: “Batismo do Espírito Santo? O que é isso?”. “É Deus em você”. “Mas calma, você disse que quando eu creio eu já tenho o Espírito, porque eu tenho que pedir para receber o batismo que é Deus em mim se você está dizendo que Deus já está em mim?”. O irmão Branham não pregava essa confusão.

134 Quando o irmão Branham falava que Deus estava ali entrando naquele corpo em plenitude no rio Jordão, ele não estava dizendo que ali era uma parte da plenitude de Deus e que quando Deus criou aquele corpo uma medida já estaria ali e que depois no Jordão após trinta anos um resto da medida de Deus entrou e agora você tem toda a medida, ele não ensinou isso. Quando Deus criou aquele corpo, Ele formou um corpo para o Seu Filho e após trinta anos Deus sem medida habita naquele corpo. Agora, quando Deus sai daquele corpo não foi só uma medida da unção de Deus que saiu e uma outra ficou para que Deus pudesse abandonar a Si mesmo ou algo assim. Não, Deus deixou aquele corpo,



Deus em plenitude, e agora Deus está *en morphe* em Espírito outra vez.

135 Agora aqui ele está dizendo que Deus O abandonou; é isso que o irmão Branham está dizendo. Não tente dizer que o profeta cometeu algum erro aqui. É exatamente isso que o irmão Branham disse. Então Jesus não pode ser Deus, pois como que Deus vai abandonar a Si próprio? Você não pode alterar os significados das palavras, nenhuma doutrina pode fazer isso, pelo menos não a sã doutrina.

136 *Abandonado por Deus. Pelo homem e pela natureza. Ele morreu sozinho*, (Quem? Deus morreu sozinho? Não. Seu Filho Jesus Cristo morreu sozinho) *para nos mostrar que nem mesmo a natureza pode nos ajudar na hora da morte. Não há nenhum amigo, nenhum sacerdote, nenhum papa, nenhum pastor. É morte. Contudo, houve um que a levou por nós.*

Então o irmão Branham aqui está dizendo que o Filho foi abandonado por Deus, e quando que foi isso? Quando que Deus abandonou o Seu Filho?

137 Ele vai explicar isso no sermão “Adoção – 2ª Parte”, parágrafo 90:

*Quando Ele foi chicoteado: “Eloí, Eloí! Deus Meu! Deus Meu!”.* *Aquele era o homem.* (Diz o irmão Branham) *“Por que Me desamparaste?”*

Ali na cruz Jesus estava dizendo que Deus O desamparou. E agora o irmão Branham está dizendo uma coisa que nunca foi revelado antes; ele vai dizer quando que Deus O desamparou, quando que Deus abandonou o Seu Filho. Parágrafo 91:

*No Jardim do Getsêmani, a unção O deixou, vocês sabem, Ele teve que morrer como um pecador.*

138 Ali Deus O abandonou. Não foi uma medida da unção, foi toda a unção, foi todo o Deus, foi todo o Pai, foi todo o Espírito. Não ficou uma medida na carne e uma outra medida saiu. Todo o Deus saiu. Deus abandonou e deixou o Seu Filho na cruz sozinho. Isso definitivamente meus irmãos, não é o ensino unicista, não é. Amém? [“Amém”]

139 Então veja que depois que Deus O abandonou, você sabe, Cristo morreu, o Filho de Deus morreu e você poderia dizer que era Deus morrendo ali, porque era Deus ali manifestado, ou os Seus atributos, uma cópia de Si mesmo, deus criado, Deus em criação, este é o ensino do irmão Branham, mas na verdade Quem morreu foi o Seu Filho porque Deus de fato, a Pessoa de Deus O abandonou. “Ai irmão Diógenes, tudo isso é muito confuso”. Você vai ter que fazer um esforço porque se eles se confundem eles sabem... eu estou aqui te mostrando as razões do porque eles se confundem, mas quando você tem a doutrina acertada você não tem como se confundir. Ele teve que abandonar o Seu Filho.

140 E você sabe que depois de três dias Deus ressuscitou aquele Filho. Não foi Jesus que ressuscitou a Si mesmo, foi Deus que ressuscitou a Seu Filho. [“É verdade”] E quando Deus ressuscitou Seu Filho, o profeta disse que logo após Ele ter ressuscitado, Jesus precisou Se encontrar com o Pai. Ele teve que subir, não foi isso? As Escrituras mostram. Eu quero ler onde o profeta fala sobre isso.

141 “Perguntas e Respostas Nº 12”. Já estou encerrando amados. Amém? Já estou encerrando. Olhe, é a última folha. Glória a Deus. “Perguntas e Respostas Nº 12” no parágrafo 334. Um irmão está interrompendo e falando com o profeta:

*[“Mas isto foi um pouquinho difícil ali onde Jesus disse, na primeira parte da Sua ressurreição; Ele disse: ‘Não Me toqueis’, Ele não havia subido ainda. E então quando Ele entrou no quarto onde estava Tomé, Ele disse: ‘Venha aqui e coloque a sua mão no Meu lado’.”]* (Então o irmão Branham diz) *Sim, isso mesmo, está certo, Ele não havia subido ainda.* (Então esse irmãozinho fala de novo) *[“E a diferença dos dois, onde Ele – Ele lhes disse para não tocar-Lhe, e ali Ele disse a Tomé para se aproximar”]* (Então o profeta diz) *Ele não havia subido ainda, veja você.* (O irmãozinho fala de novo) *[“Pois Eu não subi ainda para o Meu Pai”]*. (Agora o irmão Branham fala: “Exato!”) *Isso mesmo, vêem, Ele não podia ser tocado até Ele... Após a Sua ressurreição. Ele havia saído da terra,*

veja você. Ele havia saído da terra e estava andando no meio dos homens, mas Ele não tinha subido ainda. Ele disse a Maria, Ele disse: “Não Me toques”. Ela disse: “Rabi”. Ele disse: “Não Me toques, pois ainda não subi ao Pai. Mas Eu subo ao Meu Deus e ao vosso Deus, ao Meu Pai e a vosso Pai”. (O irmão Branham está citando as Escrituras) [“Glória a Deus”] **E então naquela noite, depois Dele realmente ter subido diante de Deus,** (Quando Ele apareceu para Tomé, não é isso? Depois de Ele ter estado com Deus) **...e ter ressuscitado dos mortos, subiu diante de Deus. Voltou, Ele chamou Tomé para vir tocar no Seu lado. Vêem, Ele havia subido diante de Deus. Isso mesmo.** [“Amém”; “Aleluia”; “Glória a Deus”]

142 Agora, há um mistério que precisa ser compreendido aqui. Isso não é mais mistério para nós, para alguns ainda continua, mas para nós não. Ele teve que subir até Deus porque Ele não era Deus; mas mesmo assim há um mistério aqui que precisa ser assimilado e compreendido. Quando Jesus ressuscitou, as mulheres O viram e quiseram tocá-Lo e Ele disse: “Não Me toques”. Não é isso? O irmão Branham está ensinando aqui. Mas quando Ele – porque Ele tinha que subir ao Pai. “Eu tenho que subir ao Meu Pai e vosso Pai; Meu Deus e vosso Deus”. Mas agora aqui o irmão Branham diz que depois que Ele subiu até ao Pai, subiu até Deus, Ele desceu, apareceu para o apóstolo Tomé e Ele disse: “Tomé, pode Me tocar”. Você viu a diferença aqui? Antes de subir até ao Pai ninguém pôde tocar Nele, mas depois que Ele voltou do Pai – porque é isto que o profeta fala, ele está dizendo isso, ele disse que depois que Ele Se encontrou com o Pai – Ele desceu e disse: “Agora vocês podem Me tocar”. Os Evangelhos dizem que Jesus mostrou Suas mãos e os Seus pés. Ali já era um corpo glorificado, mas veja que Cristo permitiu que as marcas da cruz se manifestassem e se materializassem naquele corpo para que eles pudesse vê-las. Mas antes de subir ao Pai ninguém podia tocar Nele. Por que isto? Por que este mistério? Por que antes de subir ninguém pôde tocar, mas depois que Ele voltou e Se encontrou com o Pai aí puderam tocá-Lo?

143 Você deve se recordar que o profeta fala ali, um pouquinho atrás, que Ele cumpriu todos os tipos da Bíblia, lembra disso? Eu grifei ali, eu chamei a atenção disso. Porque isso que está acontecendo aqui, isso que ocorreu aqui era um tipo da Bíblia que estava se cumprindo ali. Você vai ver esse tipo nas pessoas de José e de Davi.

144 Gênesis 37. José estava com dezessete anos. Jacó disse para o seu filho: “José, seus irmãos estão lá em Siquém pastoreando as ovelhas e eu não tenho notícias deles faz dias. Eu quero que você vá lá, vá ver como é que estão os seus irmãos”. Lá está assim: “Veja se eles estão sãos e salvos e traga-me informações”. Foi assim que Jacó disse para o seu filho José. “Eu quero que você vá lá, veja como é que estão os teus irmãos, meus filhos, mas depois volte até a mim e traga-me sinais”. Você sabe que José era o filho mais querido de Jacó, não é isso? Mas você sabe que José foi ver os seus irmãos e foi nessa ocasião que os seus irmãos o venderam como escravo e foi levado para o Egito. Ele não pôde voltar ao pai para dar informações sobre os seus irmãos; Ele não pôde cumprir aquilo. Depois mais tarde que o próprio pai de José teve que ir até o Egito para rever o seu filho, anos e anos quando Ele já era governador.

145 Você tem esse mesmo tipo depois se repetindo na figura de Davi. Aconteceu a mesma coisa. Golias estava ameaçando Israel, desafiando Israel, os fariseus... oh desculpe, os filisteus, (não é isso?) e três filhos de Jessé estavam lá nas fileiras do exército de Saul para combater os filisteus já há muitos dias. Naqueles tempos Davi às vezes estava com o seu pai apascentando ovelhas e outras vezes ele estava com Saul, porque Saul tinha um espírito demoníaco que o importunava; mas então Davi era chamado e tocava lá uma harpa e o espírito era expulso. Mas quando não precisava mais dos serviços de Davi ele voltava para o seu pastorado, ele voltava para as ovelhas. E naquela época os irmãos de Davi estavam lá nas fileiras do exército já há muitos dias e Jessé não tinha notícias deles e ele disse: “Meu filho, eu quero que você vá lá ver como é que estão os teus irmãos. (A mesma coisa) Veja se eles estão sãos e salvos, veja se eles estão bem, e depois volte e traga-me um sinal”. Há uma figura mais completa aqui. Ele disse: “Eu quero que você volte e me traga um sinal”. A palavra que é usada lá... deixe-me ver se encontro aqui no hebraico... “*arrubah*”. Um sinal. “Eu quero um sinal. Eu quero

uma garantia, eu quero uma prova de que os meus filhos e os teus irmãos estão sãos e salvos”.

146 E você sabe da história. Davi foi lá e ele matou Golias e depois disso ele não voltou mais porque ele se tornou um herói em Israel e se tornou um general dos exércitos de Israel. Isso são tipos. Eles não puderam cumprir o que eles disseram que iriam fazer para os seus pais. Seus pais pediram: “Eu quero um sinal dos meus filhos, dos teus irmãos e eu quero que você volte e me dê esses sinais como prova de garantia de que eles estão bem”. Isso são tipos.

147 E eu quero dizer a você que esse tipo foi cumprido na Pessoa de Jesus Cristo, nosso irmão mais velho, o Primogênito. Houve uma conferência nos céus e Deus disse: “Meu Filho, vá lá ver como é que estão os Meus filhos, os Teus irmãos. **Mas depois Eu quero que Você volte aqui e traga-Me sinais, provas, garantias de que os Meus filhos, os Teus irmãos estão sãos e salvos!**”. [“Amém”; “Aleluia”] Então quando Deus ressuscitou o Seu Filho Primogênito naquele terceiro dia ninguém podia tocar Nele, porque Ele tinha que primeiro levar até o Pai sinais, garantias que Ele estava requerendo. Então lá nos céus, lá diante do trono, diante dos Santos dos Santos, o Filho apresenta os sinais para o Pai. **Ele mostra ao Pai as marcas, os sinais, as garantias de que nós estávamos sãos e salvos!** [“Amém”] Diga “glória a Deus” se você crê nisso! [“Glória a Deus”; “Aleluia”]

148 Ele disse: “Pai, veja essa chaga em Minha testa. Uma coroa de espinhos foi colocada sobre a Minha cabeça. Pai, veja as Minhas mãos, estão perfuradas por cravos. Pai, como doeu. Pai, veja os Meus pés, eles foram transpassados. Pai, as cãibras foram terríveis, horríveis. Pai, veja o Meu corpo, ele está todo esfolado pelo látigo e pelo chicote. Pai, o Senhor está vendo esta perfuração aqui? Ohh, isso foi causado por um soldado romano que Me perfurou com uma lança, uma espada. Mas naquela hora – nessa hora eu não senti dor... porque Eu já estava morto. Pai, esses são os sinais que Eu trago para Ti como uma prova, uma garantia de que os Teus filhos estão sãos e salvos”. [“Amém”; “Aleluia”; “Glória a Deus”]

149 Ele cumpriu todos os tipos. [“É verdade”; “Aleluia”] E eu quero dizer para você que não foi somente o Filho que estava ali. Você estava ali. Você estava ali representado. Deus estava vendo a você, estava vendo a mim, e o Filho estava agora dizendo: “Agora Eu e os Meus irmãos somos um como Tu e Eu somos um!” [“Amém”; “Aleluia”] Diga “glória a Deus” se você crê nisso! [“Glória a Deus”; “Amém”] Oh glória a Deus!

150 E você sabe, este é o ensino do irmão Branham, ele disse que depois... nós estamos aqui apenas aguardando (não é isso?) a volta do Filho, [“Aleluia”] e quando este mesmo Espírito que está em nosso meio Se manifestar outra vez na Pessoa de Jesus Cristo – é exatamente assim que está nos Selos – nós O coroaremos Deus naquela carne de novo e O faremos Rei dos reis e Senhor dos senhores. [“Amém”].

151 Então eu encerro essa mensagem para vocês com essa – essa palavra do irmão Branham da mensagem “O Novo Ministério” § 4

***E nossa grande esperança é esta: que num destes dias, o Espírito de Deus enviará Jesus Cristo de volta à terra.*** [“Amém”]

Se você crê nisso diga “glória a Deus”. [“Glória a Deus”; “Aleluia”] Vamos falar com o Pai.

152 Senhor meu Deus, Senhor meu Pai, nós Te somos gratos Senhor pela oportunidade que Tu nos deste de aqui podermos contemplar a Tua Palavra, porque nós sabemos que quando a Tua Palavra é pregada Tu Se faz presente. Senhor, obrigado Senhor, obrigado Senhor por esse entendimento, obrigado por esse maná fresco. Obrigado Senhor por Tu fazer de nós despenseiros destes mistérios. Obrigado Senhor por esta oportunidade que Tu nos concedes de abrir o nosso entendimento para esta Palavra. Então agora Senhor, ajuda-nos a sermos despenseiros fiéis e guardarmos esta riqueza que o Senhor nos deu. Faça Senhor com que esta Palavra se torne viva em nossos corações e que essa Vida, essa Palavra possa transformar nossas mentes e que possam fazer de nós pessoas melhores, filhos melhores. Senhor Jesus Cristo, nós não queremos outra coisa a não ser viver a Tua Palavra, ser um

## *Jesus, O Reflexo de Deus*

reflexo Dele. Não somos Ela, mas somos Ela porque Tu estás em nós. Tu Se refletés através de nós. Obrigado, Senhor, obrigado por esta Palavra, no nome de Jesus Cristo. Amém Senhor.

Obs.: As palavras contidas entre colchetes neste sermão são de notas acrescentadas pelo irmão Diógenes ao áudio original.

Este sermão intitulado “Jesus, O Reflexo de Deus” foi pregado pelo irmão Diógenes Dornelles, no dia 1º de junho de 2013, sábado à noite, no tabernáculo de Itajaí-SC (Duração: 1h e 55 min.).



Irmão Diógenes e o Pr Valter Paulino

[diogenes.dornelles@yahoo.com.br](mailto:diogenes.dornelles@yahoo.com.br)

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>